ANNO LXXV — Sabbado 22 de Julho de 1899 — NUMERO 163

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio, Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence, Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . . 9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 21 de Julho, ás 2 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 2 horas e 50 minutos).

O Sr. Pires Ferreira respondeu no Senado ao discurso pronunciado na sessão anterior pelo Sr. Aquilino.

— A sessão da Camara foi balda de importancia.

O Sr. Presidente da Republica receberá no sabbado os officiaes do cruzador italiano *Ficramasca*.

— Chegou hoje a esta capital o ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos.

Buenos-Ayres, 21 de Julho.

Faz tambem parte da comitiva do general Roca, em sua visita ao Rio de Janeiro, o ministro da guerra, general Campos.

Roma, 21 de Julho.

Foi aqui sentido novo abalo de terra, cuja duração extendeu-se a 75 segundos.

— Reina grande panico na população, que está receiosa de repetição do phenomeno.

— O principe Saboya, consul geral italiano em Florianopolis foi transferido para Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1899

A conferencia de Haya

Continúa a chamar a attenção de todas as grandes potencias o alto problema que, sob a proposição do czar das duas Russias, acha-se sendo discutida presentemente em Haya, pelos representantes daquelles mesmos paizes tão grandemente interessados em chegar a um accordo que se vai tornando imprescindivel sobre a fixação das forças de guerra de cada paiz—sorvedouro onde as nacionalidades vêm escoar-se as grandes fontes de suas energias e de suas riquezas.

E' curioso saber o que até aqui se tem resolvido sobre o momentoso problema, e que nos vem dar a medida da impossibilidade presente de um desarmamento geral, o que sempre previmos desde o inicio dos nossos artigos sobre o assumpto.

Eis, por exemplo, as proposições formuladas pelo coronel Giliski, um dos mais eminentes membros da *Conferencia*, pois é um dos representantes do czar:

1.°—Estabelecimento d'um accordo internacional por espaço de cinco annos, estipulando o não-augmento da cifra actual dos effectivos de paz das tropas estacionadas nas metropoles;

2.°—Fixação, no caso de realisado o accordo, si é possivel, da cifra dos effectivos de paz das armadas de todas as potencias, não comprehendidas as forças coloniaes;

3.°—Manutenção, pelo mesmo termo de cinco annos, do total do orçamento militar actualmente em vigor.

Agora vejamos o texto das proposições formuladas pelo capitão Scheine, tambem delegado russo:

Acceitar o principio de fixar, para um termo de tres annos, o total dos orçamentos da marinha com a condição de não augmentar a somma durante este periodo triennal e a obrigação de fazer conhecer desde já para o dito periodo:

1.° O total das toneladas dos navios de guerra que se propõem construir as potencias, sem precisar o typo de taes construcções;

2.° O numero dos officiaes e equipagens de marinha;

3.° As despezas para trabalhos dos portos, taes como fortes, bacias, arsenaes, etc.

Um dos representantes russos juntos á Conferencia explicou muito claramente o espirito de suas proposições, definindo em largos e precisos traços a situação das grandes potencias e a necessidade imprescindivel que sentem de entrar em um accordo que é commum a todos os grandes interesses deste perturbado fim de seculo, em que, a despeito de todos os progressos realisados no dominio do direito, vemos ainda as guerras de conquista constituirem disfarçadamente e ás vezes de maneira quasi directa, o alvo de ambições de grandes potencias.

O que a Russia comprehendeu melhor que as outras nações e teve o desprendimento de confessar perante o mundo inteiro foi o perigo imminente que é assignalado pelo desenvolvimento excessivo das forças militares, que não se poderá manter nesse *crescendo* que iria absorver as attenções e as energias completas dos povos, n'uma espectativa dia a dia mais aterradora ante o dia de amanhã e n'uma epocha em que já é tempo de reduzir ao minimo possivel a calamidade de uma guerra.

E este seu pensamento é tanto mais louvavel e mais altruistico quanto se sabe perfeitamente que a maior potencia que domina a metade da Europa e uma grande parte da Asia septentrional, faz o convite da reducção das forças militares quando ella está ainda longe de attingir ao maximo de tal desenvolvimento, que outras nações mal comportam presentemente, pois que das pessoas sujeitas ao serviço militar, na Russia não entram para as fileiras sinão cerca de 26 a 29 %, o que representa apenas uma metade do que succede aos demais Estados europeus.

Não ha pois—na propria phrase do representante russo—nenhum egoismo em taes proposições do Czar; ha, sim, uma idéa, uma proposição de ordem puramente humanitaria e de fim economico que as nações poderão acceitar e discutir sem desconfiança. Não ha pensamento de collocar entraves aos governos na organisação de suas forças, de impedir a creação de novas unidades que se poderia organisar diminuindo os effectivos das unidades existentes sem augmentar unicamente o total das forças. Trata-se, em summa, de não augmentar esse total existente agora e isto ainda para um tempo curto e a titulo de ensaio para reconhecer se seria possivel, n'uma conferencia seguinte, a mesma proposição para um espaço de tempo mais dilatado.

Entretanto a discussão sobre as proposições russas cujo alto pensamento é tão claramente explicado perante o mundo inteiro, vem dar-nos uma medida perfeita do estado de dubiedade dos espiritos, vendo porventura ciladas politicas em toda a parte e evitando compromettimentos que uns julgam perigosos e outros, inopportunos.

E' assim que, quando alguns delegados, em numero pequeno, aliás, francamente se pronunciaram em favor das proposições russas, outros, como o da Allemanha declaram não tomar absolutamente o compromisso de não augmentar os effectivos militares de terra e mar; outros se abstêm de votar o que é symptomatico de opposição á medida, e ainda outros apenas acceitam a discussão, neste ponto, como um simples acto de cortezia devida á Russia. Pensa-se entretanto que far-se-á uma tentativa para que a questão não fique de todo fechada e possa ser pelos governos retomada em occasião mais opportuna; mas esta mesma medida que nos parece ainda do dominio daquellas cortezias, certamente encontrará difficuldades na conferencia, em reunir uma maioria em seu favor.

Como se vê, e como todo o mundo previa o resultado da Conferencia da Paz, na questão do desarmamento, afigura-se completamente negativo, porquanto nem a limitação dos orçamentos militares, o que já seria um derivativo da questão, póde ser conseguido, contra a alta espectativa do altruistico projecto do imperador da Russia.

Outras questões porém de grande ponderação se apresentam a ser resolvidas na Conferencia da Paz e nós esperamos, que quaesquer que sejam os insuccessos, em determinados pontos, a reunião dos delegados das grandes potencias marque uma nova phase ao dominio das relações internacionaes.

E' isto o que espera sinceramente o mundo inteiro que tem agora os olhos sobre a conferencia de Haya, em bem d'uma causa que tão intimamente se liga ao progresso collectivo, á evolução do direito, na sua mais larga concepção, e, em summa e n'uma palavra, ao bem da humanidade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Julho de 1899

Bacharel Manoel Nunes Corrêa, juiz de direito ultimamente nomeado para o municipio de Belmonte, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tiver direito, conforme o disposto no art. 273 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 e de accordo com a tabella annexa ao mesmo Regulamento ainda em vigor.=Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Raymundo Pereira de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

Pedro Celestino da Rocha, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão, para mandar juntar a certidão pedida.

Alferes João Ferreira da Silva Junior, delegado de policia do municipio de Limoeiro, requerendo que pelo Thesouro do Estado, lhe seja pago o fornecimento de luz aos presos pobres da cadeia d'aquella cidade, de conformidade com a conta junta.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Victalino Teixeira de Carvalho, ex-2° sargento do corpo de policia, pedindo que pelo Thesouro do Estado, lhe seja paga a importancia relativa ás peças de fardamento do anno findo.—Informe o Sr. Coronel commandante geral das forças militares de policia.

Macionilla Barros de Figueirôa, pedindo pagamento da quantia de 70$, proveniente de dous mezes de alugueis da casa que no povoado da Torre serve de quartel e correspondente a Maio e Junho proximo findo.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Tiburcio de Oliveira e Souza, nomeado ultimamente alferes do batalhão de infantaria estadoal, pedindo o abono de 3 mezes do soldo, afim de fazer a despeza de sua patente e fardamento.=Sim, nos termos da lei.

José Gonçalves de Souza, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Amaragy, para mandar juntar a certidão pedida.

Isidoro Bastos de Oliveira pedindo pagamento da da quantia de 168$900, aluguel de 3 mezes de Abril a Junho passado da casa n. 2, á rua de Domingos José Martins, do bairro do Recife, occupada pela estação de policia. Informe o Sr. Desembargador chefe de policia.

Manoel Bernardo de Oliveira, juntando o attestado do delegado de policia de Jaboatão, e pedindo que se lhe mande pagar a importancia a que tem direito como carcereiro interino que foi da cadeia d'aquelle municipio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Faustino das Neves, escrivão effectivo do 1° districto de Serinhaem, e official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, pedindo para ser nomeado escrivão de orphãos da comarca de Serinhaem que se acha vago por abandono do respectivo escrivão João Pessôa da Gama.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Serinhaem.

José Florentino de Souza, sentenciado, pedindo indemnisação de peças de fardamento a que tem direito que deixou de receber, como ex-cabo de esquadra do batalhão de infantaria estadoal.—Informe o Sr. Coronel commandante geral das forças militares de policia.

Benigna de Britto Mello e Maria Ignacia de Jesus, professoras publicas, aquella nomeada para a cadeira de Lagôa do Emygdio e esta em disponibilidade, pedindo, em vista do estado de saúde em que se acha a primeira, seja determinado que a segunda passe a funccionar em dita cadeira continuando a primeira em disponibilidade.—Como requerem.

O porteiro;
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de Julho de 1899

Avelina Alves da Silva, Lopes Campos & C., Oliveira & C., Souza Oliveira & C., Antonia Brazilina dos Santos.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as devidas notas.

Antonio Beltrão de Andrade Lima.—A' Sub-directoria de Contabilidade para os devidos fins.

João Francisco de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Julho de 1899

Manoel Vianna de Souza Barros, ex-collector de Amaragy, pedindo para entrar com o debito que tem para com a Fazenda do Estado, dispensando-se-lhe o juro da mora e levantando-se em conta as suas porcentagens glosadas.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Leonardo Menezes de Amorim, pedindo entrega de 200$000 para enterro e luto a que tem direito a familia do finado Dr. José Alves Cavalcanti.—Entregue-se.

Belmira Alves Pereira, pedindo isenção do imposto de decima á contar do exercicio de 1892 para a sua casa unica onde mora, sita á Estrada Nova do Caxangá n. 52.—Deferido.

Dia 20

Bacharel Manoel Casado de Almeida Nobre, 1° official do Thesouro, pedindo tres mezes de prorogação da licença em cujo goso se acha.—Sim de accordo com o acto desta data.

José Pacheco Leite, viuvo da professora Maria Leopoldina Chaves Peixoto, pedindo a pensão a que tem direito juntamente com os seus filhos menores.—Deferido, expeçam-se os titulos de pensionistas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Dr. Governador do Estado do dia 20 do corrente

Antonio do Carmo Almeida, pedindo pagamento da quantia de 360$000, proveniente da assignatura de 3 apparelhos telephonicos collocados nesta Repartição durante os mezes de Julho de 98 a Junho de 99.—Attendido com o officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Manoel de Barros Cavalcanti, pedindo pagamento da quantidade 72$000 proveniente do fornecimento de ferragens que fez á esta Repartição.—Attendido com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento da quantia de 300$000 pelos concertos e pintura feitos no carro de conduzir variolosos.—Attendido com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Servindo de porteiro
José de Faria Neves.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção.—N. 1152.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1899.

Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Ferreira do Nascimento, vindo do Municipio de Panellas, como criminoso em S. José do Egypto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Amelia, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Ignacio Moreira, preso em flagrante delicto por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Euzebio Manoel da Assumpção, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Francisco Tavares, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Joaquim de tal, vulgo, *Joaquim Gazúa*, como gatuno.

— Chegando ao meu conhecimento que, no Mercado *Coelho Cintra*, de que são proprietarios os Srs. Gouveia & C., existiam em deposito diversas armas de fogo com a necessaria munição, ordenei ao delegado do 2.° districto desta capital que, procedendo á busca no referido predio, fizesse a apprehensão do que encontrasse relativamente ao objectivo da informação que me fôra prestada.

Em virtude desta ordem, a referida autoridade, na manhã de hontem, deu cumprimento á diligencia, penetrando no estabelecimento mencionado e apprehendendo em seguida na casa de residencia do cidadão Coronel Napoleão Duarte, socio da firma Gouveia & C., o armamento e munição seguintes: cinco mosquetões Comblaim modificados, um mosquetão Comblaim, quatro mosquetões miniée, quatro carabinas, uma carabina miniée, quatro carabinas Wanchester, sete mosquetões, vinte e uma carabinas Lefaucheu de dous annos, tres carabinas de um cano, um sabre miniée, setecentos cartuchos Lefaucheu, e mil quatrocentos cartuchos metalicos.

Lavrado pela autoridade policial o respectivo auto de apprehensão dos objectos mencionados que se acham depositados na Repartição Central de Policia, devo accrescentar que a diligencia fôra realisada sem a menor resistencia ou violencia empregada.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que hontem, na rua do Mariz de Barros daquella freguezia, os individuos Victoriano Rodrigues da Silva e Firmino José da Silva, conhecido por *Parahyba*, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir ferido o primeiro.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto.

— Por officio datado de 10 do corrente, participou-me o delegado de policia de Aguas-Bellas, que no dia 8 tambem deste mez, no lugar Jacaré do referido Municipio, os individuos Francisco Luiz da Graça e Salustiano Bezerra, armados de faca de ponta, travaram lucta entre si, dando em resultado sahir o primeiro gravemente ferido.

Contra o criminoso que logrou evadir-se após a perpetração do crime procede a mesma autoridade ás diligencias da lei.

— Communicou-me a mesma autoridade que em data de 10 tambem do fluente capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Pedro Correia de Souza em poder do qual foi encontrado um cavallo furtado de Saturnino de tal, residente no municipio de Garanhuns.

— Nessa data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1.° Promotor Publico da Capital por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 2.° districto criminal as procedidas contra José Ribeiro da Silva, autor do ferimento praticado em João Fernandes da Costa.

Ao Dr. 2.° Promotor Publico por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 4.° districto criminal as procedidas contra José Domingues Ferreira autor dos ferimentos que soffreu Maria da Conceição e Oliveira.

Ao Dr. 3.° Promotor por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 5.° districto criminal as procedidas contra João Ferreira da Costa, vulgo Joca da Calú e Bernardino Honorio de Souza ou Bernardino Honorio de Lima, ou Bernardino Honorio dos Santos conhecido por *Bernardino Caboclo*.

— O cidadão João Carolino de Oliveira entrou em data de 12 do fluente no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Caruarú, na qualidade de 1.° supplente.

O CHEFE DE POLICIA,
Antonio Pedro da Silva Marques.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

Foi nota terminante um discurso do Sr. Ressano Garcia, na Camara dos Deputados, em resposta a accusações feitas, na outra Camara, pelo Sr. Hintz Ribeiro; pois foi a primeira vez, pelo menos que nos lembre, que o atacado responde de uma casa do parlamento aos ataques que lhe foram dirigidos na outra.

Foi uma innovação, com certeza.

Tratava-se do sello na camara dos pares onde está em discussão o projecto do imposto do sello, que arranca ao contribuinte mais 400 contos; o Sr. Hintze Ribeiro, combatendo o projecto, declarou serem falsas as affirmações contidas no relatorio da reforma da fiscalisação do sello do Sr. Ressano Garcia; negou que as despezas, no tempo dos regeneradores, feitas com esse serviço fossem as mencionadas no alludido relatorio.

Se o discurso do Sr. Hintze Ribeiro na camara dos pares causou impressão, a resposta dada na sessão de 26 do passado pelo Sr. Ressano Garcia na outra camara não produziu menos sensação, sobretudo porque foi baseada em documentos officiaes.

Entre outras cousas edificantes a que se referio o ex-ministro da fazenda progressista, em defeza do seu relatorio visado pelo illustre par regenerador, demonstrou que nos ultimos dias da gerencia o governo regenerador fez a nomeação de 26 inspectadores e fiscaes do sello.

Provou tambem que em mezes com 30 dias, como o de Abril de 1896, os empregados recebiam gratificação por 30 serões. Até aos domingos trabalhavam!

Emfim, mais uma vez se reconheceu, á face de documentos officiaes, que, apezar de todos os protestos em contrario, o governo regenerador continuava com os processos administrativos do tempo das vaccas gordas.

E agora?

—Em sessão da Camara dos Deputados, de 28 de Junho ultimo ficou bem definido o facto de se ter effectuado o resgate das 72.718 obrigações dos caminhos de ferro do norte e leste e a declaração de ser intenção do governo guardal-as intactas, como uma das mais preciosas reservas em ouro do Thesouro.

Essas 72.718 obrigações, actualmente em deposito, á ordem do governo portuguez, em dous estabelecimentos bancarios, um de Londres, a casa Baring Brothers & C., e outro de Paris, o "Comptoir National de Escompte", eram, como decerto ainda ninguem esqueceu, o penhor do celebre e oneroso contracto de 1893, tão discutido no parlamento e na imprensa.

Contra a geral espectativa, conseguio o governo rehaver para o Thesouro tão importante penhor, o qual, todavia, ainda continúa cativo durante 3 mezes, isto é até 25 de Setembro, do direito de opção em quaesquer transacções que sobre ell se pretenda realisar.

Affirmou, porém, o Sr. ministro da fazenda que esse encargo não tem presentemente a minima importancia, por ser resolução do governo guardar intactas a 72.718 obrigações.

Ainda bem que as 72 718 obrigações se acham livres e outra vez na posse do Thesouro.

De que recursos lançou mão o governo para as desempenhar não o disse ainda, nem n'este momento foi a esse respeito interpellado pela opposição.

O Sr. João Franco quiz só saber se effectivamente as obrigações estavam já nas mãos do governo; e o Sr. Dantas Baracho em nome da minoria, deu-se plenamente satisfeito com as declarações do Sr. Espregueira.

Cremos que o paiz inteiro receberá igualmente com prazer a noticia da liquidação do contracto de 1893 sem o previsto sacrificio do penhor, e que fará votos para que as obrigações não tornem a figurar em negociações da ordem da que, felizmente, já se acha liquidada.

— Foi afinal apresentada em sessão de 3 do corrente da Camara dos Deputados pelo senhor ministro da justiça, em nome do governo, a proposta de lei da reforma constitucional.

E' o cumprimento de uma das promessas do partido progressista, e a necessidade da revisão da Constituição é amplamente sustentada no relatorio que serve de preambulo á proposta.

Tem esta apenas dous artigos; no primeiro, fixa o governo quaes os artigos que carecem de reforma, e no segundo estabelece a autorisação a dar á futura camara para a alteração da Constituição.

Os artigos que o governo pretende que sejam reformados pela camara constituinte são, da Carta Constitucional, artigos 96 (regencia do reino, na ausencia ou impossibilidade physica do monarcha), 119 (attribuições do Jury e magistrados), e 151 (direitos politicos do cidadão); do artigo addicional de 1852, arts. 12, 13 e 15 (leis fazendarias e administração ultramarina); do 2° acto addicional, de 1885, acto 6° (constituição da camara dos pares) e 27 (attribuições do poder moderador); e ainda da lei de 3 de Abril de 1896, artigos 1° e 7° (reorganisação da camara dos pares).

Desde que se toca na Constituição, o mais sensato seria revel-a toda, elaborando a nova Camara um novo codigo fundamental, em vez de lhe deitar mais um remendo.

Já não são poucos os de 1852 de 1885 e de 1896.

Vira agora o quarto no proximo anno.

Apesar da importancia que tem a proposta de lei da reforma constitucional, ou muito nos enganamos, ou passará rapidamente sem discussão, visto que a minoria regeneradora já declarou solemnemente abster-se de discutir e votar as propostas de natureza politica.

Que effeito terá sobre o paiz a proposta de lei da reforma constitucional?

Recebel-a-ha com indifferença e precederá com o habitual desdem á eleição dos futuros deputados que terão poderes constituintes?

Não comprehenderá agora o alcance que pode ter uma revisão da Constituição, como não comprehendeu em 1885?

E' o que nos resta ver.

— O governo espera que os trabalhos parlementares fiquem concluidos no dia 15.

Não poderá ser assim, ás côrtes estarão abertas mais quatro ou cinco dias.

Já decorreram vinte e tantos dias sobre o conflicto que houve em Bragança entre as autoridades militares e ecclesiasticas, e ainda a questão não se ácha definitivamente resolvida.

Referimo-nos ao caso, que de certo os leitores ainda não esqueceram, de ter o Sr. Bispo de Bragança exigido que os capellães militares se apresentassem na procissão do *Corpus Christi* com seus habitos talares, em vez de ser cos as vestes da ordenança.

Não cumpriram os capellães a ordem do Sr. Bispo, porque o Sr. commandante militar, tendo consultado previamente o Sr. General de divisão, ordenou-lhes que fossem a procissão com o fardamento da ordenança militar.

O Sr. Bispo de Bragança suspendeu os capellães das suas funcções ecclesiasticas.

Houve evidentente invasão de attribuições por parte do illustre prelado, por quanto os capellães ecclesiasticamente só estão sujeitos ao Sr. Cardeal Patriarcha, como capellão-mór do exercito.

A questão facilmente se resolveria, afim de não se darem de futuro semelhantes conflictos.

Mas o Sr. ministro da guerra, instado duas vezes pelo Sr. Avellar Machado e ainda uma terceira pelo Sr. João Arroyo, na sessão de hontem da camara dos deputados, a dar a sua opinião sobre o caso, limitou-se a declarar que o assumpto estava ainda dependente do parecer do ministerio da justiça. Isto tendo decorrido já vinte e tantos dias!

As hesitações do governo na solução de um conflicto entre as autoridades militar e ecclesiasticas, quando não póde haver duvidas sobre qual das partes está na razão, são realmente inconcebiveis e podem determinar novos e permanentes conflictos.

E' indispensavel que a questão se resolva quanto antes, e que se resolva, como é de justiça, clara e terminantemente.

— A sessão do Congresso será prorogada até 7 de Agosto proximo.

— E' positivo que o governo insiste pela approvação, nesta sessão legislativa, do projecto que cria o novo concelho de Espinho com séde na prospera praia balnear.

— O Sr. Augusto de Moura Cabral, secretario do Governo da Guiné, conferenciou com o Sr. ministro da marinha sobre assumptos daquelle districto.

— Espera-se o comboio, que conduz a força expedicionaria de caçadores 6, vindo de Leiria.

O comboio especial é formado pela machina, quatro «fourgons» para material de guerra e bagagens, um outro fourgon para polvora, uma carruagem de 1.ª classe, uma de 2.ª e sete de 3.ª

Commanda as duas companhias de guerra o Sr. Major Cruz Sobral, que tem como ajudante o Sr. Tenente B[illegible]; e os outros officiaes que fazem parte da força são os Srs. Capitães Callado e Magalhães, tenentes Cunha e Antunes, Alferes Teixeira B[illegible]eco, Rosa e Pereira e cirurgião-ajudante Sr. Dr. Gonçalves Nunes.

O estado menor é formado por 20 officiaes inferiores e 1 artifice, e o numero de praças de pret é de 425.

A força segue immediatamente para o quartel de infanteria 2 ás Janellas Verdes, onde fica aquartellada, até seguir sem de[illegible] definit[illegible].

— Ao discutir-se o tratado commercial entre este paiz e os Estados-Unidos da America do Norte, mostrou a opposição, pela voz dos Srs. Mello Souza e João Franco, na Camara, que elle não corresponde aos fins que se deve ter em vista, podendo até tornar-se uma causa de importantes prejuizos, quér para o thesouro, quér para a agricultura nacional; e o Sr. Leopoldo Mourão relator do projecto, na resposta ao primeiro orador, procurou refutar os seus principaes argumentos; mas, ainda mesmo admittindo, como não se póde deixar de fazer, que a opposição exagerou a nota pessimista, movida pelo lamentavel espirito de facciosismo partidario, parece indubitavel que pouco, bem pouco, foi o que a nossa diplomacia obteve da outra parte contractante, a troco do beneficio concedido ao petroleo.

No ajuste de tratados commerciaes com outras nações, deve o governo ter sempre em consideração alcançar o maximo de vantagens para os productos nacionaes, sem fazer sacrificios exorbitantes que directa ou indirectamente possam acarretar enormes prejuizos a outros ramos de trabalho.

— Está em via de organisação uma nova empreza de navegação entre Lisboa, Cacilhas, Aldegalega e Seixal por traspasso da empreza dos vapores Lisbonenses.

E' corrente que os preços não serão elevados; e organisa-se a tabella para o transporte de vehiculos, pensando-se tambem em estabelecer bilhetes de ida e volta, o que será de grande vantagem para os passageiros diarios.

Para o transporte de vehiculos, será, adoptado o cáes fluctuante sómente na margem de Lisboa, havendo na margem sul uma rampa apropriada, segundo o methodo das usadas em Anvers.

Para tratar da acquisição dessa rampa, partirá para alli um dos societarios e engenheiro, afim de estudar o respectivo modelo e comprar ou mandar construir um barco com as precisas condições para esse serviço.

A nova companhia toma posse dos barcos da empreza Burnay no proximo mez.

— A real armada portugueza constitue-se actualmente destes navios:

Cruzadores, 5.—D. Carlos, Rainha D. Amelia, Adamastor, S. Raphael e S. Gabriel.

Couraçado, 1.—Vasco da Gama.

Corvetas, 6.—Bartholomeu Dias, Estephania (navio escola), Duque de Terceira, Rainha de Portugal, Affonso de Albuquerque e Duque de Palmella (navio escola).

Fragata, 1.—D. Fernando (escola pratica artilheria naval).

Canhoneiras, 25.—Dou[illegible] Vouga, Tamega, Sado, Zambeze, Rio Lima, Tejo, Douro, Quanza, Liberal, Zaire, D. Luiz, Bengo, Mandovi, Ave, Limpopo, Cacongo, Massabi, Agor, Tavira, Faro, Lagos, Thomaz e André.

Lanchas-canhoneiras, 20.—Carabina, Sabre, Flecha, Zagaia, Chirim, Cuamá, Obuz, Granada, Chuaco, Capello, Ivens, Serpa Pinto, Chaimite, Marraquene, Lacerda, Honorio Barreto, Diogo Cão, Pedro Anaya, Rio Minho e Guadiana.

Barca, 1.—Cabinda.

Transportes, 3.—Pero d'Alemquer, Salvador Correia e Africa.

Rebocadores, 3.—Lidador, Berrio e Baptista de Andrade.

Vapores, 3.—Auxiliar, Neves Ferreira e Dilly.

Deposito, 1.—India.

— Vive em Fornos de Macieira Dão a Sra. D. Maria Clara, verdadeiro monumento vivo pela sua avançada idade de 107 annos.

E' muito instruida em linguas e «broderies». Tem perfeitas as suas faculdades, excepto a de ouvir. Lê os jornaes diariamente, sem oculos, e tem trabalhado em «crochets» e bordados. Fala apenas com leve difficuldade.

Faz 107 annos a 24 de Julho. Se chega a Janeiro proximo, vê a luz de 3 seculos, pois nasceu no seculo 18°, viveu todo o 19° e verá começar o 20°.

E' apparentada com algumas familias das mais illustres da Beira e vive com seu sobrinho Miguel de Queiroz e suas filhas, meninas muito distinctas, que a idolatram.

Creio que toda esta familia pertence ao tronco dos Athaydes.

— Do Porto chegou aqui a noticia da morte do fundador do *Primeiro de Janeiro* Gaspar Ferreira Baltar, que finou-se por cerca de 4 horas da madrugada de 30 de Junho assistido pelos seus medicos Drs. Forber Costa e Caldas, á uma pneumonia infecciosa, contra a [illegible] seu organismo depauperadissimo [illegible] reagir:

Gaspar Ferreira Baltar, escreveu o *Seculo*, contava 78 annos de idade; e nascido em Baltar, concelho de Penafiel, fôra novo ainda para o Brazil, depois de alguns annos de tirocinio commercial na cidade do Porto.

Trabalhador e economico, juntou uma modesta fortuna, com que, aos quarenta annos, pouco mais ou menos se retirou para Portugal.

Espirito vivissimo, genio emprehendedor, organisação cheia de actividade, elle pouco tempo se conservou inactivo no Porto, onde de novo fixára a sua residencia.

Um grupo de politicos desse tempo, de que fazia parte Delfim Maria de Oliveira Maia, o illustre caudilho portuense, morto ha dez ou doze annos, conseguiu aggregal-o a si. Conspirou-se um pouco, fez-se a *Janeirinha* e creou-se um jornal, O *Primeiro de Janeiro*, que veio a iniciar em Portugal a industria da folha diaria noticiosa, para o povo.

[Não haviam sido esses os intuitos dos

MUTILADO

ILEGÍVEL

seus fundadores, que pretendiam um jornal de combate, puramente politico. A empreza, porém, luctava com sérias difficuldades financeiras, a que só a bolsa de Gaspar Ferreira Baltar occorria.

Chegou breve o dia em que as exigencias de capital passaram além da marca permittida. Gaspar Ferreira Baltar reunio os societarios, apresentou-lhes as suas contas e propoz-lhes ficarem com o jornal, embolsando-o a elle dos capitaes adeantados, ou ficar elle com a propriedade exclusiva da folha, para pagamento desses capitaes.

Ao cabo de certas negociações, foi-lhe o jornal entregue. E d'alli começou a nova orientação do *Primeiro de Janeiro* orientação em que Gaspar Ferreira Baltar deu provas de um tino deveras notavel, e até então não egualado

O jornal, tal como era feito, constituiu uma verdadeira novidade, o que nesse tempo, longe de despertar qualquer interesse de leitura, alarmava e punha em desconfiança a gente do povo.

Em vão os vendedores pregoavam a gritos, os casos mais tetricos e horripilantes, succedidos por esse mundo. Em vão a primeira pagina do *Janeiro* era, na phrase do seu proprietario—"Um verdadeiro cemiterio". — A verdade não augmentava, principalmente na provincia.

Cheio de crença no trabalho, tenacissimo infatigavel, Gaspar Ferreira Baltar contratou vendedores industriou-os e foi elle proprio, nas *diligencias* que precederam as vias-ferreas, para as villas e cidades do Minho e Douro, introduzir o seu jornal, estabeleceu-lhe a venda avulsa.

Parava a *diligencia* e o vendedor estava pela rua principal, prégoando as noticias. A' certa altura, Baltar, que o seguia, chamava-o, inquiria o motivo dos pregões, formava ajuntamento e, afinal comprava um *Janeiro* e começava a lel-o. Claramente, havia logo imitadores, o nosso povo é assim E desta arte fez a expansão do jornal.

Mas cumpria estabelecer tambem a corrente do annuncio. Era uma cousa nova, quasi, o annuncio. O commercio de retalho, rotineirissimo, não consentia em perpetrar a innovação de réclamar as suas mercadorias.

Gaspar Ferreira Baltar, então, começou de ir aos estabelecimentos e conseguia sempre trocar fazendas a annuncio.

Os mercadores de pannos, os do armarinho, os merceeiros recebiam delle parte em dinheiro, parte em annuncios dos seus estabelecimentos. Veio a imitação fez-se o habito. E assim estabeleceu a corrente de annuncio.

Inteiramente absolutamente dedicado ao seu *Janeiro*, reduzidas todas as suas despezas ao minimo, Gaspar Ferreira Baltar procurava com tudo, para seus redactores, os jornalistas e publicistas de melhores creditos, e não despresava meios de me melhorar o seu jornal

Assim, Latino Coelho redigio largos annos á parte politica, e collaboraram na folha os homens de mais talento e espirito do seu tempo, no Porto e Lisboa. Não citaremos nomes, mas um facto só basta a dar a medida do genio emprehendedor de Gaspar Ferreira Baltar. Rebentara a guerra franco-prussiana, em 1870. O publico estava interessadissimo nas noticias. Gaspar Ferreira Baltar, desprendido do espirito rotineiro da época, fechou contracto com uma agencia ingleza, de Londres e publicou assim os melhores telegrammas que em Portugal viram a luz.

E porque todos os dias percorria os principaes pontos de palestra da cidade, sondando as opiniões, ouvindo o que dizia do seu *Janeiro*; e porque, com um notabilissimo tino pratico, dotado de uma prompta comprehensão, orientado por um bom senso *terre-á-terre*, mas inquebrantavel, conhecia *de visu* as necessidades, as aspirações populares, elle logrou radicar, firmar, avolumar, para o seu jornal, creditos de honesto, sincero e imparcial.

Um pormenor curioso.

Mandava que lhe lêssem os artigos editoriaes, antes de os publicar, E quando não entendia alguma passagem, ou lhe offerecia duvidas qualquer phrase, fazia amputar, ou aclarar, dizendo:—«Nada, nada. Eu não entendi, os meus leitores, que sabem tanto como eu, não entenderam tambem. Corte, corte!»

E Latino, e os outros, reclamavam, protestavam em vão.

Com o seu *Janeiro*, Gaspar Ferreira Baltar conseguio augmentar, decuplicar ou mais ainda a fortuna que trouxera do Brazil. Na sua freguezia natal, alargou a pequena quinta em que nascera, tornando-a uma das mais bellas propriedades do concelho. Depois, chegou a ser quarenta maior contribuinte em Penafiel, em Paredes e no Porto. E, sempre, adorando o seu *Janeiro* conservando-se n'uma penumbra modesta, evitando a ostentação, despresando o réclamo.

Não consentio jámais em que lhe dessem uma commenda, um titulo, os arminhos de par. Não faltaram ministros que tentaram fazer lhe acceitar qualquer d'essas distincções, que tão pouco distinguem hoje. «Nada, dizia. Quero ser o *Baltar do Janeiro*. Este titulo fil-o eu. Não o troco por nenhum outro!»

O fundador do *Primeiro de Janeiro* era casado com uma distincta e bondosissima senhora, alliando a uma primorosissima educação as mais bellas e preclaras virtudes. D'essa senhora, que possue os respeitos e as carinhosas attenções de quantos teem a felicidade de conhecel-a, a Sra. D. Margarida Baltar, teve dois filhos, o Sr. Dr. Gaspar Baltar Junior, co-proprietario do *Primeiro de Janeiro*, e a Sra. D. Isabel Baltar, uma das meninas mais finamente educadas e de mais sympathias da boa sociedade portuense.

— Bem que a impressão do *Primeiro de Janeiro* estivesse já adeantada, todo o pessoal da redacção e typographia se achava nos escriptorios e officinas, sendo a noticia da morte, apesar de esperada, recebida com manifestações de profunda consternação; porque o finado tinha positivamente não só o respeito de todos os seus empregados mas um verdadeiro amor, que roçava pela veneração, da parte dos mais antigos, que com elle haviam servido mais de perto, alguns até desde a instituição do jornal.

A noticia da morte correu logo de manhã cedo pela cidade, causando funda surpreza, pois era geralmente ignorada a enfermidade do venerando velho.

Nas primeiras horas do dia, o telegrapho transmittio a noticia a todos os pontos do paiz, e poucas horas depois começaram a affluir a familia, a empreza e redacção do *Primeiro de Janeiro* telegrammas de condolencia; e da casa mortuaria, durante o dia, grande numero de amigos da familia, individuos de representação official e pessoas de todas as classes foram apresentar os seus pezames.

O cadaver estava depositado no quarto mortuario, transformado em camara ardente, e foi d'alli transportado ao principio da noite para o templo da Trindade, onde na seguinte manhã foram-lhe feitos os officios, seguindo depois para Penafiel, onde será inhumado no jazigo de familia, no cemiterio da sua freguezia natal.

O cadaver encerrado em uma urna forrada a velludo negro com applicações prateadas, foi transportado para o templo da Trindade, cerca das sete e meia horas da tarde.

Fez o levantamento do corpo o conselheiro Moreira Freire, abbade de Santo Ildefonso. Não haviam sido feitos convites para o acto, que revestio um caracter de tocante singeleza.

Assim assistiram apenas todo o pessoal da redacção, officinas typographicas e de impressão e alguns amigos intimos, entre os quaes o conselheiro Corrêia de Barros o juiz Henrique Pinto, Francisco e Bento Carqueja e o pintor Julio Costa.

A urna funeraria foi transportada da camara ardente para a porta da rua pelos redactores do «Primeiro de Janeiro» João de Oliveira Ramos, Luiz Botelho, Lopes Teixeira, Oliveira Alvarenga, Gualdino de Campos e Guedes de Oliveira, e d'ahi até a egreja, revesando-se, por todo o pessoal da typographia e da impressão. Da escada exterior do templo até a entrada da nave, onde ficou depositado, conduzio o feretro o pessoal da administração.

Atraz seguiam o coche funebre e alguns trens vasios; conduziam o lucto o Sr. Joaquim Pacheco, director-gerente do Primeiro de Janeiro», o João Ramos, redactor principal.

Depositado o corpo foi todo o pessoal cumprimentar a familia enlutada, sendo recebido pelo Dr. Gaspar Baltar Junior, que abraçou todos os empregados, um por um, chorando convulsivamente.

Os responsos no templo da Trindade ao cadaver do Gaspar Ferreira Baltar foram hoje ás 11 horas da manhã.

O templo encheu-se completamente de tudo quanto o Porto tem de distincto. O elemento official estava todo, e representadas todas as classes sociaes, minuciosamente. Recebeu a chave o capitalista Sr. Eduardo Machado, com parte na empreza das aguas de Entre Rios e sogro do Sr. Gaspar Baltar Junior.

Houve dous turnos para pegar ás asas do feretro.

O primeiro foi composto pelos Srs. Conselheiro José d'Alpoim, ministro da Justiça que veio de Lisboa expressamente para tomar parte nos funeraes, representando o governo conselheiro Correia de Barros, Joaquim Pacheco, Dr. Costa Forbes João Baptista de Lima Junior e conselheiro Oliveira Monteiro; o segundo pelos Srs. Francisco Carqueja. João de Oliveira Ramos, conselheiro Araujo e Silva, conselheiro Ferreira de Lima, Francisco Ferraz Costa e conselheiro Augusto Castro.

Findo o responso, foi a urna encerrada em caixão de chumbos, sellada e transferida para Penafiel em um coche funerario.

Acompanharam-a em trens, Joaquim Pacheco, Antonio Patricio, Casimiro Sequeira, vice presidente da camara d'alli, etc.

De Penafiel, Famalicão, Braga, Entre-Rios, etc., vieram ao Porto grupos de amigos do illustre finado, correspondentes e agentes do «Primeiro de Janeiro» e amigos e collaboradores da empreza e do jornal.

— Em Penafiel foi concorridissimo o funeral do Sr. Gaspar Ferreira Baltar.

Grande numero de cavalleiros foram a Paredes ao extremo da cidade esperar o cadaver em trens, assim como o collegio do Carmo, a banda penafidelense, as autoridades civis e militares, a camara e municipal, a Associação Commercial, populares e 20 padres.

Depois dos responsos, ficou o caixão na catacumba provisoria, até que seja feito mausoléo proprio.

O coche funebre vinha precedido de muitas carruagens com amigos e pessoas das relações do finado.

Na capella officiou o abbade de S. Paio.

Foi imponente a manifestação de sentimento á chegada do cadaver. Numerosissimas pessoas das mais gradas da cidade esperavam na ponte de Cepeda, seguindo depois o coche funerario, em carruagens, até o entroncamento.

Neste ponto todos se apearam, organisando-se um grandioso cortejo que seguio a pé até ao cemiterio.

A' porta do campo santo era enorme a multidão do povo, collegiaes e corpo docente do collegio do Carmo, uma banda de musica, etc.

Os responsorios foram entoados por cêrca de trinta ecclesiasticos. Dobraram os sinos de todas as egrejas da cidade. Assistiram o commandante e officialidade de artilharia 6, general reformado Almeida, etc. etc.

— O conselheiro José de Alpoim partio para Lisboa no comboio da noite. Na gare havia grande numero de amigos politicos e pessoaes, autoridades, magistrados, empregados de justiça, etc.

Partiram tambem o Dr. Manoel Homem de Mello e os Srs. Albino Pimentel e Macedo Ortigão.

O conselheiro Alpoim assistio á cerimonia funebre na Trindade e fez longa visita á familia enlutada, sendo commoventissima a entrevista que teve com o Dr. Gaspar Baltar Junior.

— Os jornaes da manhã, do Porto, consagram palavras de alta justiça á memoria do fundador do «Primeiro de Janeiro», destacando-se entre todos o «Commercio do Porto», que publica um largo e tocantissimo artigo, bellamente pensado e superiormente escripto.

HISTORIA

Bernardo Vieira de Mello

LOGO QUE CHEGA O GOVERNADOR FELIS JOSÉ MACHADO DE MENDONÇA EÇA CASTRO E VASCONCELLOS, EM 8 DE ONTUBRO DE 1711 É POSTO EM LIBERDADE, E VOLTA A TOMAR CONTA DO LUGAR DE CAPITÃO-MOR EM PALMARES

(Conclusão)

X

Com a publicação do Manifesto do chefe da Junta governativa de 1711, o capitão João da Motta, dou por terminadas as minhas justificativas sobre a Revolução popular de 18 de Junho, passando agora á recapitular a vida do sargento-mór Bernardo Vieira de Mello, de 1653 anno do seu nascimento, até 1713, anno em que morreu na cadeia do Limoeiro, em Lisboa, em virtude de uma devassa falsa, segundo affirma o decreto de El-Rei D. João 5º em 7 de Abril de 1714, que diz assim: «e lhe ordeno—ao ministro—que mande soltar os culpados por estarem por mim perdoados, fazendo-lhe repor, e restituir os bens, que lhes foram sequestrados: e dinheiro que se tiver dispendido das pessoas, que INDEVIDAMENTE FORAM PRONUNCIADAS, pelo primeiro e segundo levantamento, pagando-se as despezas da justiça por minha Real Fazenda;

Segundo nos affirma o biographo do sargento-mór Bernardo Vieira de Mello, o illustre Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, elle nasceu na freguezia de Muribeca no anno de 1653, que foram seus paes, o capitão de ordenanças Bernardo Vieira de Mello e D. Maria Camello de Mello.

Que abraçou a carreira das armas, exercendo os postos de capitão de infanteria, tenente coronel de ordenanças, capitão-mór de Iguarassú, por carta regia de 1691, Governador e capitão-mór da Capitania do Rio Grande do Norte, por carta regia de 8 de Janeiro de 1695. nomeado commandante do terço da linha do Recife em 1701. onde se achava quando chegou o Governador Sebastião de Castro Caldas em 1707.

Bernardo Vieira de Mello, foi conservado ao lado do governador Sebastião de Castro Caldas, como commandante do terço do Recife de 1707 a 1709, isto garantimos nós, visto o Dr. Pereira da Costa não o quiz garantir, ignorando quaes os motivos que o levaram assim proceder, talvez os mesmos que o forçaram a deixar as biographias de Sebastião Pinheiro Camarão e Domingos Rodrigues Carneiro, incompletas, pois, quanto ao primeiro diz-nos que elle morreu nos primeiros annos do seculo XVIII, em avançada idade, quando é falso, Camarão combateu a Nobreza de Olinda em 1711, como o publico acaba de ver na batalha de Sisibiró; e o segundo, o Sr. Pereira da Costa, diz que a gloria maior do mestre de campo Domingos Rodrigues Carneiro, foi dar cumprimento a carta régia de 11 de Outubro de 1707, mandando reedificar a Igreja, ou Capella da Estancia: e de 1707 a 1711, o biographo, ignorava que a seu biographado, tinha feito parte da Junta Governativa, a mais patriotica e republicana que o Pernambuco tem dirigio as liberdades populares, fundando a Republica do Recife.

Bernardo Vieira de Mello, como commandante do terço do Recife de 1707 a 1709 auxiliou ao governador Sebastião de Castro Caldas, em sua patriotica e liberal administração, foi guarda das liberdades populares, concorrendo para a separação do territorio da Republica de Olinda, para se constituir a do Recife, fazendo-se os pelouros, mezas eleitoraes para se proceder a eleição dos senadores da Camara do Recife.

Concluida esta empresa, isto é, constituida a Republica do Recife, o governador que era padrinho de um neto de Bernardo Vieira, pede para Lisboa ao Rei D. João 5º, a nomeação para o seu digno auxiliar, de capitão-mór da ex Republica dos Palmares; em Novembro de 1709 chegou de Lisboa a nomeação pedida por Castro Caldas e Bernardo Vieira de Mello segue para Palmares, em virtude da sua nomeação, por carta regia de 25 de Setembro de 1709.

Em Palmares estava Bernardo Vieira de Mello, quando em 17 de Outubro de 1710, a Nobreza mandou assassinar o governador Castro Caldas, seu amigo e protector, e padrinho de seu netto.

Chamado com a maior urgencia, só pôde chegar ao Recife depois do embarque de seu amigo, em 9 de Novembro de 1710, pois está provado que de Palmares ao Recife naquelles tempos, não ia e voltava em 23 dias, pois só assim o Instituto Archeologico poderia dar uma prova, em como em Olinda, a 10 de Novembro de 1710. o sargento-mór Bernardo Vieira de Mello, propoz para em lugar da Republica Olindense, constituida, com um principal do povo do Recife, se desolvesse, para se fazer uma nova Republica igual a de Veneza, para a qual só podessem ser eleitos os Nobres e clericaes, sendo o povo, tanto de Olinda como do Recife excluidos dos pelouros da Republica.

Bernardo Vieira de Mello, chegou ao Recife em 10 de Dezembro de 1710, reconhece como successor de seu amigo Castro Caldas, o bispo D Manoel Alvares da Costa, e acceita de novo o commando do Terço do Recife, é preso em virtude da revolução de 18 de Junho, está 4 mezes preso na fortaleza das Cinco Pontas, é solto em Outubro de 1711; tomar conta do Governo dos Palmares, em Agosto de 1712 volta voluntariamente para se justificar da Devassa falsa do juiz Valansuela Ortiz, não são acceitas as suas rasões por causa da morte de João Paes Barreto, morte praticada por seu filho, e na qual elle tambem foi envolvido na devassa, seguindo para Lisboa, lá morreu.

Morreu, mas não envenenado com o quiz insinuar um membro do Instituto Archiologica, mas em virtude de sua avançada idade, pois nascendo em 1653, contava 60 annos, mais dia menos dia.

Diz a historia, que compulsamos, que a morte foi devido ao grande frio, que no anno de 1713, em Dezembro, fez em todo o Norte da Europa.

Peço a contestação, a este estudo, feita pelos mais avansado, em tal assumpto.

Recife, 15 de Julho de 1899, 188 da Fundação da Republica do Recife, hoje Municipio.

F. Ressoa Tasquin.

FRANCISCO SOARES QUINTAS.

REVISTA DIARIA

Imposto de limpeza e biqueiras—Conforme declaração da Directoria de Contabilidade das Rendas Municipaes, terminou no dia 20 do corrente o prazo para o pagamento sem multa do imposto de limpeza e biqueiras dos predios sitos nas freguezias de Santo Antonio e São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Outrosim, recebe-se sem multa o referido imposto dos predios sitos nas freguezias de S. José, Bôa-Vista, Graça, Afogados e Varzea até ao dia 20 de Agosto proximo vindouro.

Findos esses prazos, será cobrado com a multa constante do art. 1º letra A das Disposições Geraes da lei n. 226.

Recebimento de propostas—Hoje a 1 hora da tarde, na 1ª Directoria da Secretaria da Industria, recebem-se propostas devidamente selladas, para a reconstrucção do pontilhão da Capunga.

As condições das propostas constam do edital publicado na competente secção.

Imposto de conservas—Por ordem da Inspectoria da Alfandega e de conformidade com o decreto n. 3280 de 15 de Maio ultimo, os senhores fabricantes de conservas de carnes, peixes, dôces, fructas e legumes, acondicionados em latas caixinhas, frascos ou outros envoltorios, estão obrigados a registrar na mesma repartição as suas fabricas e depositos até o dia 10 de Agosto proximo vindouro (arts. 4 e 73), mediante as seguintes taxas, art. 6º):

Fabricas 100$000
Depositos de fabricas 50$000

O registro das fabricas e depositos que se abrirem desta data em diante, deverá ser feito antes de iniciadas as operações industriaes e commerciaes (art. 4º) e pago integralmente qualquer que seja a epoca em que se realise (art. 5º).

Incorrerão na multa de 300$ a 500$ os fabricantes que não registrarem suas fabricas e depositos, como estipula o citado art. 4º.

Proprio nacional—O delegado fiscal, dando cumprimento a ordem da Directoria, do Expediente n. 63, de 7 de Junho findo, marcou o prazo de 15 dias para a venda do proprio nacional situado na rua Real da Torre, freguezia de Afogados, desta cidade, devendo os senhores proponentes apresentarem suas propostas com as formalidades legaes, servindo de base a avaliação de um conto e duzentos mil reis.

As mesmas propostas deverão ser apresentadas áquella Delegacia até ás onze horas do dia 3 de Agosto, afim de serem devidamente apreciadas e submettidas a approvação do Thesouro.

Cedo começou—Hontem ás 9 horas da manhã dois mininos brigavam na rua Imperial e um delles deu tres grandes facadas no outro, sendo uma no rosto, outra no braço e outra nas costas.

Na occasião passava em um bond o Dr. Pinto Mendes, delegado do 2.º districto, que prendeu em flagrante delicto o offensor.

O Pimpão—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos os dois ultimos numeros d'«O Pimpão», apreciavel revista humoristica e illustrada portugueza.

Obrigados.

Bispo da Parahyba:—Era esperado hontem á noite no trem de Limoeiro, o Sr. D. Adaucto, digno Bispo da Parahyba que vem assistir as festas da Sociedade S. Vicente de Paulo

Missas funebres—Hoje serão resadas as seguintes:

Na Matriz de Santo Antonio, as 8 horas, por alma de Libania Xavier e Silva;

Na Egreja de Nossa Senhora da Paz, ás 8 horas, por alma de D. Rita Hermelinda de Lima Carvalho;

Na Egreja de S. José de Riba-Mar, ás 7 horas por alma de D. Elysa Fausta Cysneiro da Silva.

Padre Willemin—Amanhã, por occasião das festas promovidas pela Sociedade S. Vicente de Paulo será inaugurado no salão de honra desta sociedade o retrato do Rvdm. Padre Arsene Willemain, offerecido pela Conferencia de S. Luiz de Gonzaga.

Migrações—Todo o mundo tem ouvido fallar dos immensos bandos de gafanhotos que desde idades antigas até nossos dias estão collocados entre os grandes flagellos de certos paizes.

Outros insectos, notadamente borboletas, cssem egualmente algumas vezes em nuvens espessas sobre vastas regiões.

Não se sabe sempre a que attribuir esse phenomeno. Seria preciso talvez procural o em certas influencias meteorologicas susceptiveis de agir sobre o circulo vital de taes animaculos.

Qualquer que seja ella, as subitas apparições de nuvens de insectos offerecem, mesmo sem interpretação sufficiente, um bem vivo interesse. A revista americana *Sciencia* refere que no mez de Outubro ultimo, um immenso enxame de borboletas invadio a cidade de Topeka, em Kansas Os insectos eram de tal forma abundantes que o povo renunciou trabalhar fóra das habitações e os *rails* ao caminho de Ferro Union Pacific ficaram de tal maneira cobertos que impediam a marcha normal dos trens. Factos analogos se têm observado constantemente n'outros logares.

Em Lincoln (Nebraska) por exemplo, vio-se recentemente multidão consideravel de hydrophilos que se atiraram contra a cidade, dirigindo-se de preferencia para a luz e vindo ferir os vidros das janellas aclaradas das casas e vehiculos publicos. Eram elles tão numerosos, diz a "Revista Scientifica" que o choque dos seus corpos contra os vidros dos *tram ways* assemelhava-se a uma chuva de granizo. O espaço estava cheio e a sua abundancia erra sobremodo incommoda aos transeuntes. Em certas ruas, providas de fócos electricos, os insectos, aturdidos pelo choque violento contra as lampadas, se accumulavam ao chão e esmagados pelos pés, perturbavam o transito.

A presença d'uma tão grande multidão de taes insectos nesse logar era tanto mais consideravel e surprehendente quanto elles são alli normalmente raros e os arrabaldes de Lincoln, sempre muito seccos, não são favoraveis a essa especie.

Suffragios— Conforme estava annunciado, realisaram-se hontem na matriz do Corpo Santo, missas do setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Adelaide das Neves Ferreira Baltar, pranteadissima esposa do distincto cavalleiro Affonso Ferreira Baltar, honrado commerciante desta praça.

Ao acto esteve presente grande numero de pessoas gradas da nossa sociedade, que enchiam o espaço do templo.

Inda uma vez, apresentamos nossas condolencias ao inconsolavel esposo.

Fallecimento—No dia 18 do corrente finou-se nesta cidade a Exm. Sra. D. Carlota Virginia Marques Santiago, senhora distincta pelas suas qualidades.

Pesames a sua familia.

Papel de cartas—A conhecida Livraria Laemmert offereceu-nos uma caixa de papel para cartas, acompanhada da seguinte carta.

«Recife, 21 de Julho de 1899.—A' illustre Redacção do *Diario de Pernambuco* Nesta. Amigo e Sr.— Cumprimentando essa illustre redacção na pessoa de V. S. vimos mais uma vez, abusando da bondade que lhe caracteriza, enviar-lhe em annexo uma caixinha elegante, contendo uma nova marca de papel denominado *Mikado*, fabricado especialmente para as nossas casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Recife. Como bem podereis verificar. é de uma qualidade superior, e relativamente baratissimo, pois seu preço é de 2$000 (com 50 envellopes e 50 folhas de papel) fazendo sobre este diminutissimo preço vantajosos abatimentos.

Agradecendo desde já a benevola attenção que nos dispensaes, tornando publico mais este grandioso successo no genero papelaria, subscrevemo-nos com estima.

De V. Sr. amigo e criados, P. P. Laemmert & C.—*Edelbrock Villaça*».

A Penna—Esse quinzenario de lettres reapparecerá em breve, completamente reformado, illustrando as suas paginas com retratos e paysagens.

A sua redacção será augmentada.

Sociedade Recreativa Quinta de Caçadores—Amanhã, as 11 horas do dia, reune-se esta sociedade em assembléa geral extraordinaria para tratar de negocios urgentes.

Drama de alcoolismo—Communicação de Lyon ao *Temps* que em 5 do corrente, o individuo de nome Bazus, de 43 annos, typographo, n'um accesso de dilirio alcoolico, ferio sua mulher Maria Simonnetti, atirando-lhe a cabeça um tiro de revolver. Em seguida voltou a arma que trazia contra si, suicidando-se. A morte foi instantanea.

A mulher foi transportada para o Hotel-Dieu. Não se póde extrahir a bala que ficou localisada no craneo; entretanto os medicos esperam salval-a.

Os dois esposos eram surdos-mudos. Foi o seu filho de 5 annos que não herdou a enfermidade dos pais, que narrou a pungente scena.

O tumulo das victimas da caridade—M. Formigé foi eleito pela cidade de Paris afim de construir no Pére Lachaise, um monumento em que devem ser depositados os restos das victimas não reconhecidas, do incendio do Bazar de Caridade que se acham ainda em tumulo provisorio.

Os trabalhos desse monumento acabam de ser terminados, no começo deste mez na parte superior do Cemiterio, á direita do plano forno crematorio.

Compõe-se elle de um sarcophago antigo, destacando-se uma columna de estylo romano sobre a qual repousa a parte anterior do sarcophago. A inscripção gravada é dos mais simples:—A's victimas não reconhecidas do Bazar da caridade—. Em cima a data:—4 de Maio de 1897—, e mais abaixo nos relevos que sobremontam o capitel da columna, em lettras mais visiveis: —A cidade de Paris—.

O acto da transferencia dos restos das victimas de caridade a este jazigo se fará nas mesmas condições do das victimas não reconhecidas da Opera Comica, no tumulo que Paris lhes elevou ha alguns annos.

Escola de Engenharia — De accordo com o art. 63 do regulamento vigente e codigo das disposições communs as instituições de ensino superior, acha-se aberta, pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da Escola de Engenharia a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1ª secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno.—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.

1.ª cadeira do 2.º anno.—Calculo das variações, mechanica racional.

2.ª cadeira do 3.º anno.—Mechanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicada.

2.ª cadeira do 4.º anno.—Hydraulica: liquidos e gazes—abastecimento d'agua—Exgottos—Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 81 a 119 do citado Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Irmandade do Santissimo Sacramento—Reune-se amanhã essa irmandade, erecta na matriz de Santo Antonio, afim de tratar das alterações feitas na reforma do compromisso.

Serviço militar—Para hoje.

E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 40.º José Capitulino Freire Gameiro.

O 14º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40º dá as da Alfandega, Hospital Militar e um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz de França Ferreira da Silva.

Uniforme n. 4 e gorro.

Foi mandado addir ao 14º de infanteria o 2º sargento reformado do exercito José Joaquim Alves que ali se acha preso sujeito a conselho de investigação.

— Foram transferidos do xadrez do 40º de infanteria para o da Fortaleza do Brum os presos Antonio Francisco de Paula Zacharias Cavalcante de Aguiar e Alexandre Machado de Siqueira.

— Foi determinado ao 14º de infanteria que nomeasse uma escolta de um cabo e duas praças afim de buscar um desertor na cidade da Victoria.

— Apresentou-se hoje ao Quartel General por ter terminado a licença em que se achava o alferes do 14º de infanteria Miguel Minervino de Moraes.

— Foi determinado aos corpos desta guarnição que de hoje em diante fosse augmentada com mais 3 praças a guarda do Hospital Militar.

— Foi transferido para o 2º de infanteria o soldado do 11º da mesma arma Francisco Pereira do Lago.

— Foram nomeados para o conselho de investigação a que tem de responder o 2º sargento reformado do exercito José Joaquim Alves, os capitães Carlos Sizenando Rino, tenente Joaquim Francisco de Figueira Farias e alferes João Saraiva de Albuquerque.

Fallecimento—Victimado por terrivel congestão cerebral, falleceu hontem pelas 8 horas da manhã, na casa de sua residencia em Olinda, o estimavel cavalheiro Gabriel Barbosa da Silva, que ha 17 annos era empregado da repartição dos correios deste Estado, onde pela sua inexcedivel intelligencia e zelo chegou a occupar o cargo de 2º official, que exercia actualmente.

O enterramento do cadaver teve lugar hontem mesmo ás 4 1/2 horas da tarde, no Cemiterio Publico deste Estado com o comparecimento de quasi todos os empregados superiores do Correio e varios amigos do finado.

Ao baixar o corpo á sepultura usou da palavra em primeiro lugar o Dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos Correios, que em eloquentes palavras repassadas de sentimento, fez a apologia das virtudes civicas do illustre morto, destacando-o sobretudo como um dos mais valentes e dedicados auxiliares que vinha de perder a sua administração.

Falaram em seguida: o 3º official Victoriano Borges Pereira em nome dos seus collegas de repartição; Vulpiano de Aquino Fonseca, representando a Postal Beneficente; capitão Arthur Barretto da Rocha Lins, 2 official da referida repartição em seu nome e no de seus collegas de classe e finalmente um cavalheiro do commercio cujo nome de momento não nos lembramos.

O finado tinha 42 annos de idade e era casado.

A' sua Exma. viuva e se seu digno irmão Manoel Barbosa da Silva, apresentamos as nossas condolencias.

Circulo Floriano Peixoto— E' hoje que realisa-se nesse conceituado Club, o explendido sarau para o qual fomos convidados no começo desta semana.

E director do mez o Sr. Anibal Dantas.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 20 para 21 de Julho de 1899.

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
11º Batalhão de infanteria	14	..	14	..	..	..	..	14
40º Batalhão de infanteria	15	..	15	..	..	..	..	15
3.º Batalhão de infanteria	..	..	..	..	..	..	..	..
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	2	..	2	..	..	..	..	2
Total	32	..	32	..	..	..	..	32

Confrontação de preços—Cotação dos preços pelos quaes foram vendidos os cereaes e a carne nos mercados de S. José e do Derby, no dia 21 de Julho.

MERCADO DE S. JOSÉ

Carne verde	de 1$000	a $500
Suino	de 1$600	a 1$500
Carneiro	de 1$700	a 1$600
Farinha	de 1$300	a 1$100
Feijão	de 1$400	a 1$300
Milho	de $900	a $800

MERCADO DO DERBY

Carne verde	$700	a $500
Suino		a 1$600
Carneiro		a 1$600
Farinha	de 1$300	a 1$000
Feijão	de 1$600	a 1$200
Milho	de $900	a $600

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 20 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
[illegible] m.	23,4	760,mm78	17,mm85	83
9 »	23,9	760,mm99	19,mm85	87
2 »	24,6	759,mm98	19,mm19	81
3 t.	25,3	757,mm60	18,mm88	78
6 »	24,9	758,mm82	18,mm42	75

Actinometro—Observações ao meio dia. enegrecido (*). Prateado (*).
Temperatura maxima 25,°50
Temperatura minima 23,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 2,mm5 sombra 1,mm6.
Chuva: 21,mm6. Cahida pela madrugada, pela manhã e a noite.
Direcção do vento:
SE e SSE alternados de meia noite até 1 h. 01 m. da manhã; SSE e S alternados até 1 h. 17 m.; SE e SSE alternados até 2 h. 15 m.; SSE até 2 h. 29 m.; SE e SSE alternados até 2 h. 41 m.; ESE e E alternados até 4 h. 01 m.; SE até 4 h. 11 m.; SSE até 4 h. 22 m.; SE 4 h. 43 m.; com interrupções de S e SE até 6 h. 43 m.; ESE até 6 h. 57 m.; E até 7 h. 22 m.; S e SSE alternados até 8 h. 12 m.; SE até 8 h. 56 m.; SE e SSE alternados até 9 h. 45 m.; SSE com interrupções de S e SE até 10 h. 14 m.; SE e ESE alternados até 10 h. 25 m.; SSE até 12 h. 00; SE até 0 h. 31 m. da tarde; SE e SSE altenados até 5 h. 15 m.; ESE até 5 h. 29 m.; SE com interrupções de SSE até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 6m,65.
Nebulosidade média 0,92.

BOLETIM DO PORTO
Dia 20 de Julho

O prea-mar foi ás 2 h. 15 m. da manhã registrando a escala 2,m10.
O baixa-mar foi ás 8 h. 35 m. da manhã; registrando a escala 0,m52.
O prea-mar foi ás 2 h. 45 m. da tarde registrando a escala 2,m12.
O baixa-mar foi as 9 h. 05 m. da tarde registrando a escala 0,m52.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro*.

Não se observou por estar o sol encoberto.

Mercado Coelho Cintra—Boletim de hontem:

Funccionaram hontem 18 talhos:
Carne verde. foi vendida de 500 a 800 réis
Suinos a . . . . 1$600
Carneiro a . . . . 1$600
Farinha de . . . . . . 1$000 a 1$300
Feijão velho e novo de . . 1$200 a 1$600
Milho branco e amarello de 700 a 1$100

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José da Silva Galvão, natural de Alagoas, residente na Boa-Vista, e Anta Carolina de Oliveira, natural deste Estado e residente na freguezia de Afogados, solteiros.

José Francisco da Silva Sette e Miranda ina Generosa de Arruda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Climaco de Hollanda Cavalcante e Virginia Liansu, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 20 de Julho de 1899.

Existiam	500
Entraram	18
Sahiram	3
Existem	515
A saber:	
Nacionaes	495
Mulheres	17
Extrangeiros	3
Mulheres	0
Total	515
Arraçoados bons	460
Doentes	30
Loucos	6
Alimentados a sua custa	3
Presos de correcção	16
Total	515

Movimento da Enfermaria

Baixa

Francisco Barroso.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A critica d'«A Provincia» feita pelo noctivago da ponte da Torre.

O impagavel Balthazar, que ás vezes despe a roupa de polichinello para envergar a de litterato, appareceu n'A *Provincia* de 19 do corrente, querendo com o arrojo de seu talento e *castissimos conhecimentos litterarios*, mostrar que Diderot, citado pelo illustre Dr. Esmeraldino, é obsceno.

O redactor do orgão deleterio está impregnado dos ares da ponte da Torre; ficaram para sempre gravadas nas retinas de seus olhos as scenas, que n'estes lugares sombrios (*sombra propicia aos crimes e aos amores*) elle executou como amestrado actor.

Assim se fita a pagina de um livro, vê n'ella conceitos licenciosos, se lê em algum jornal o nome de um escriptor desconhecido, vê n'elle o autor de obras eroticas.

O grande Diderot, cujo nome preenche um seculo e brilha na França como estrella de maior grandeza, merecendo as referencias mais honrosas das possantes mentalidades, apparece ao nosso litterato excitando a lascivia, propagando o vicio e o convidando, ás horas mortas da noite, á dar passeios na ponte da Torre

O vesgo redactor, que nos diz ter visto o eminente escriptor francez pelo olho bom, isto é, aquelle que já levou a estampilha do Carlos, disse: *Diderot que na Religieuse approxima-se do obsceno Bocage.*

Quem te fallou n'esta obra? Com que cynismo vens citar em publico um livro que nunca leste? Um conselho antes de tudo, meu litterato de oitiva, muda de cicerone, o Orlando quer se perder.

Agora, troncho Balthazar, vê quem é Diderot e a sua obra a *Religieuse*. No "Grand Dictionnaire Universel" encontramos estas palavras: *Diderot le genie le plus puissant, la personnalité la mieux marqueé, l'athlete, le philosophe, le penseur, le critique, l'artiste le plus fortement constitué du XVIII e siècle.*

François Tulou, no prefacio á obra intitulada *Oeuvres Choisies de Diderot*, escreveu: *C'est que nulle question n'était étrangère á cette vaste intelligence: Philosophie, sciences, arts, belles-lettres étaient également de son domaine.*

Em outra pagina diz o mesmo escriptor: *Diderot etait le dieu tutélaire des écrivains de son temps.*

Mas, qual, o francez só tinha um prestimo accender o fogo da volupia, fallou Balthazar e a ninguem é dado contestal-o.

Grimm, tambem referindo-se a Diderot, diz: C'est, la tête la plus naturellement encyclopédique que ait jamais existé.

Jean-Jacques Rousseau exprime-se sobre Diderot do seguinte modo:

A la distance de quelques siécles du moment on il a vécu, cet homme paraitra un homme prodigieux, on regardera de loin cette tête universelle comme nous regardons aujourd'hui la tête des Platon et des Aristote.

M. Asségat referindo-se á obra que Balthazar cita como immoral, diz: *Nous appelons la Religieuse un chef d'Ouvre.* Mas o cynico litterato, sentio que o romance de Diderot offendia a castidade de seu olho bom, porque o torto já está perdido, como mesmo affirma o dono, que todos os dias faz n'elle cruzes afim de livral-o da entrada de algum capeta. Porém, meu caro, confessa logo, não tiveste conhecimento da *Religieuse* pelo teu olho, mas pelo ouvido, foi

MUTILADO

ILEGÍVEL

ahi que o Orlando te disse que Diderot era obsceno e tú repetes com a ingenuidade dos simples.

Gœthe parece que já previa a apparição de algum Balthazar, tanto que referindo-se á *Neveur de Bameau*, disse : *ne perait immorale qu'á celui qui reflechit sur léctures la teinte de sa propre immoralité, et qui, rougissant de voir son portrait dans le tableau du vice, se rend par sa colère son propre accusateur.*

O patusco redactor é realmente engraçado, quando quer nos attribuir a affirmação de ter Gœete existido no tempo da guerra franco-prussiana. O que dissemos está ao alcance de qualquer estudante de portuguez; foi que este Balthazar suppunha não haver livre allemão traduzido para o francez e vice-versa, e accrescentamos, para explicar as supposições do torto litterato, que a guerra franco-prussiana tinha aberto tal solução de continuidade entre as duas nações, a não permittir estas tradicções. O nosso artigo, apostamos, foi lido com o olho torto, isto é, aquelle ainda não carimbado pelo Carlos, simplesmente resguardado por uma cruz para evitar a entrada de algum importuno capeta.

O publico que leu o nosso artigo anterior, talvez nos tenha julgado um pouco rigorista na applicação do castigo ao descarado redactor; mas, se attender que este cynico e incorrigivel ainda com as orelhas ardendo, commetteu outra falta identica se não peior, nos desculpará de hoje irmos um pouco além, esfregando sobre o *Diario* a cara murcha do desavergonhado redactor.

N'*A Provincia* de 19 do corrente escreveu Balthazar, referindo-se ao segundo artigo do Dr. Esmeraldino : " narra simploria-" mente haver tomado o alvitre de conce-" der-lhe a licença de um mez para a ma-" tança de bois na Estancia, licença igual á " que S. S. taxa de nulla e fóra da lei, af-" firmando mais tarde, no periodo seguin-" te, que " não podia dal-a por não ser " permittido dispensar impostos."

Entretanto veja o publico o que disse o Dr. Esmeraldino :

" Descoberto por mim o plano do Sr. " Delmiro, mas não convindo no momento " negar-lhe qualquer favor n'aquelle sen-" tido, porquanto urgia acabar com a es-" peculação que se aproveitava de algum " modo, da falta de gado para elevar de " muito o preço da carne, tomei a delibe-" ração de limitar a um mez o prazo da li-" cença. MAS ESSA MINHA DELIBERAÇÃO " FICAVA AINDA DEPENDENTE DA APPROVA-" ÇÃO DO CONCELHO, pois é sabido que só a " este é dado dispensar impostos da muni-" cipalidade. "

Noo estás vendo que quem leu os artigos do illustre Dr. Esmeraldino não póde ser engazopado com uma mentira d'esta ordem ? Pois affirmas ter o Dr. Esmeraldino dito que dava a licença de um mez, e n'outro ponto, citas as palavras do mesmo Dr., em que elle diz, só ao Concelho ser dado dispensar impostos. Porém, descarado redactor, não viste que o Dr. Esmeraldino disse ter deliberado conceder um mez de licença, mas que essa sua deliberação dependia do Concelho Municipal, porque só a este era dado conceder tal dispensa ?

E' d'esta fórma, mentindo torpemente, com o despudor de garoto, que o orgão deleterio ataca seus leaes adversarios e quer mostrar contradicções nos brilhantes artigos do Dr. Esmeraldino.

Balthazar, entrega teu olho ao Carlos senão póde entrar algum capeta.

Recife, 20—7—99.

Gneist.

Alfandega

A declaração do ex-conferidor das Capatazias da Alfandega Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, inserta n'*A Provincia* de hoje, a proposito de sua dispensa daquelle cargo, carece de explicação, aos olhos dos que são extranhos as espheras de competencia na administração das repartições aduaneirss.

Os logares subalternos das Capatazias, como o de que se trata, são de exclusiva nomeação e demissão dos respectivos administrador, como é expresso na lei e acaba de confirmar recentemente o Sr. Ministro da Fazenda.

Consequentemente, acertada ou não, não nos importa discutir a dispensa em questão, nenhuma parcella de responsabilidade cabe na hyothe ao actual Inspector, que, em homenagem á justiça, cumpre affirmar, têm-se mantido no exercicio de suas funcções em uma athmosphera calma e imparcial, absolutamente inaccessivel aos odios ou aos manejos da politica local.

E' esta rigorosamente a verdade.

Justus.

Dr. Flavio Brederode

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde, por cima da Pharmacia Bartholomeu a rua Larga do Rosario, entrada pelo n. 36.

Residencia no Monteiro.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas [illegible] a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumores desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo nestes ultimos periodos é então necessario com a continuação do Elixir se a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras coonstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resltado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 24

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, sera encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contgottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas da espinha dorsal paralysias, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53 1.° andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Fe n. 43.

Chamados por escripto.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Impetriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora. Telhepone n. 200.

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

CARMO, R. de J., 13 de Novembro.—Sou a declarar haver em minha longa pratica empregado a «Emulsão de Scott» de oleo de figado de bacalhão, com muita vantagem nas bronchites, broncho-pneumonias, molestias do figado, dyscrasias de sangue e anemias. Dr. Diogo Antonio de Carvalho».

Um não pequeno numero de pessoas se atormentam a si mesmas e ao mesmo tempo incommodam aos que as rodeiam,tossindo horas e horas inteiras do dia e da noite sem que para isso haja necessidade, pois bastam umas quantas colheradas de Emulsão de Scott para debellar a tosse em seus primeiros accessos. Para pessoas pallidas, especialmente mulheres que padecem de anemia, flacidez das carnes, anorexia, dispepcia, malacia, nauseas, palpitações, lassidões e tristeza, este medicamento é sem rival. 19

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

CLUB UNIVERSAL

DE

MOBILIAS

Rua Marquez de Olinda n. 52

1.° andar

Sobre a Thesouraria

DAS

LOTERIAS DO ESTADO

Club de Mobilias Completas, compostas das seguintes peças : 1 sophá até 111 centimetros de comprimento com encosto de palha, 12 cadeiras de guarnição com bracinhos e encosto de palha, 2 cadeiras de braço com encosto de palha, 2 consolos até 80 centimetros com as respectivas pedras de n. 14.

Todos as peças são das afamadas mobilias austriacas, quanto as côres, a vontade do socio sorteado

Quota 12$000 semanaes

Disposições Geraes :

1.°—Entrega-se a qualquer socio a mobilia mediante caução conforme as normas estabelecidas pelas demais associações.

Findo o Club os socios restantes receberão a mesma mobilia conforme a descriminação acima.

Rua Marquez de Olinda n. 52

PRIMEIRO ANDAR

Brevemente

o Club dos retratos

de Augmento a Pastel

E' nosso unico recebedor o Sr.

ARTHUR DOWSLEY

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentes por mais antigos e de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 24

Recife

NEUROSINE PRUNIER

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL : novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, esomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

Um prodigio !

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada !

Antonio Martins de Andrade.

Firma reconhecida)

Dr. Freitas Guimarães

SPCIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Phormacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 292

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n° 58.

Exijam os charutos á mão de Dannemam & C.° que são os unicos legitimos.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia ds senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo de Corpo Santo n. 19, 1.° andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia a rua da Intendencia n. 27. (Antiga do Atalho n. 3)

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 20 onde dá consultas de 1 as 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone n. 446.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás [illegible] da tarde na rua do Queimado n. 70—1.° andar.

Residencia—Afogados

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças ; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Por 5$000 !

Lona de optima qualidade vende-se um corte para uma cama por 5$000.

Só na loja de Fazendas e Miudezas Perola.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura de *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares :

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, quo foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Medico Operador e Partero

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Jatahy-Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 24 de Janeiro de 1898.

Illm. Sr.—A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará Estado de Minas reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado *Alcatrão e Jatahy*, no tratamento de tosses, bronchites, etc. pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes como vereis do attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realizado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal desta cidade ; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal ; D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado ; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey ; um menino de 11 annos, filho do emprezeiteiro Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu a vos pedir alguns vidros como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os póde comprrr.

A mesa administrativa, contando que V. S. que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negará a fazer mes este beneficio a este pio estabelecimento, anticipa seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso, para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saúde e fraternidade.

Illm. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa,

Bento Epaminondas.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

MAIS UM PAE QUE AGRADECE A SALVAÇÃO DE SUA FILHA COM *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Attesto que estando minha filha Licinia, de 6 mezes de edade, soffrendo de febre insomnia e diarrhéa, soffrimentos estes que appareceram com o rompimento dos primeiros dentes, lancei em boa hora mão da *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, e no segundo dia tive a satisfação de vel-a tão melhorada que já podia considerar-se bôa.

Continuei a dar-lhe esse bom remedio e a cura se fez completamente.

Santo Antonio de Jacutinga, 22 de Setembro de 1898.—*Antonio M. da Silva Lopes* tabellião do districto.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario : Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brasil e que *infelizmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthmas, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as possoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr Assis—Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas !

Depositario.

Companhia de Drogas e P. Chimicos

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente qaundo chronicas.*

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60.

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares,nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Distribuição gratuita !

Chegou a 2ª edição do *Novo Medico*, de Souza Soares que trata as principaes molestias por um systema novo, facilimo, efficaz e economico.

Dá-se a quem pedir na DROGARIA BRAGA, de Guimarães Braga & C., e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS, enviando-se para o interior pelo correio, livre de porte.

O Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças bronchopulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. O. Braga Guimarães, á rua Largo do Rosario n. 34.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as !

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMAO
GRANDES ABATIMENTOS

A' exemplo dos grandes estabelicimentos de **Paris, Londres, etc., etc.** do genero do nosso, temos resolvido fazer liquidações periodicas com grandes differenças dos primitivos preços e assim até o fim de Junho vindouro liquidaremos uma grande variedade de fazendas e artigos de superior qualidade, o que há de mais moderno e chic.

Assim, pois, chamamos a attenção das excellentissimas familias e dos nossos numerosos freguezes para uma visita ao LOUVRE onde encontrarão grandes reducções de preços e serão servidos a contento.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.º DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 2 de Agosto se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

O sobrado n. 18 á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio com 3 andares, medindo de frente 8 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros. O pavimento terreo com 3 portas de frente sendo uma para a escada. O 1º andar, com 3 janellas de frente e varanda de ferro 2 salas, gabinete 3 quartos e cosinha. Os 2º e 3º andares, com 3 janellas de frente e varandas de ferro 2 salas, 4 quartos, sotão com 2 salas, 2 quartos e cosinha, avaliado em 18:000$000, na execução da Fazenda contra Umbelina Leoncia Diniz.

A casa de pedra e cal n. 11 a rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente com dois salões, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros quintal murado, avaliada por 5:000$000 na execução da Fazenda contra Manoel da Costa Teixeira.

A casa de pedra e cal n. 7 sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente 2 salas, dous quartos cosinha fora quarto de apparelho, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 2:000$ na execução da Fazenda contra Maria Victoria da Conceição.

O sobrado n. 90 á rua de Duque de Caxias com 2 andares e pavimento terreo, com 3 portas de frente, um salão e 1 quarto. O 1º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto. O 2º andar, 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha no so[illegible] este em salão, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 79 centimetros, escada interna que dá [illegible]esso para os pavimentos superiores, [illegible] por 15:000$000 na execução da Fazenda contra Maria Thereza Rodrigues de Almeida, Maria Rodrigues de Almeida e Oscar Rodrigues de Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 18 de Julho de 1899.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi

Manoel Caldas Barreto Netto.

O Doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito d'orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 18 do corrente mez findo a audiencia deste juiso será apregoada a venda dos seguintes predios:

Uma casa terrea n. 45, sita á rua Domingos Theotonio, edificada em solo foreiro com 1 porta e 1 janella na frente,-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Julho de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 3/32 d, por 1$000 do Banco, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 1/8 d. por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Londres a vista 8 d. por 1$000 do Banco, hoje.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 1/16 d, por 1$000 do Banco, hoje.

Apolices do Estado de Pernambuco do valór de 500$000 e juros de 7% ao preço de 430$000 (com juros do semestre.)

Na Bolsa, venderam-se:

4 Apolices do Estado de Pernambuco.

O presidente interino,
Pedro Soares.
Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/16 d, sobre Londres a 90 d/v sendo mantida durante o dia effectuando-se negocios limitados.

Em papel particular fizeram-se negocios a 8 1/8 e 8 5/32.

No Rio, os bancos abriram a 8 1/16 e 8 3/32.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		$	a	$
Crystalisados	"	$	a	$
Demeraras	"	$	a	$
Brancos, por 15 kilos		9$500	a	10$500
Somenos	"	6$200	a	6$500
Mascavado	"	5$200	a	5$500
Brutos seccos	"	$	a	$
Bruto mellado	"	4$500	a	4$700
Retames	"	3$900	a	4$000

Aguardente cota-se de 1$900 a 2$000 a canada conforme o grão.
Alcool de 38 grãos 3$800 a canada.
Alcool de 40 grãos a 4$600 a canada.
Mel por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$200 os 15 kilos, venda.
Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$300
Espichados do norte . . .	1$300
Salgados seccos do E. Santo	1$200
Espichados do E. Santo . .	1$200
Refugos	$882
Verdes nominal	$760

MEL

Cota-se venda a pipa. . . .	140$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 420$000 á 450$000

AGUARDENTE

Por pipa, venda		a	230$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	350$000
Pelfagos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Sola o meio nominal de	7$000	a	10$000
Feijão mulatinho do Esta-do. sacco com 60 k.,		a	18$000
Borracha 15 kilos de . .			60$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	14$000	a	26$000
Milho por kilo			130

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 20 DE JULHO DE 1899

Dias Fernandes & C.—1 caixa com dous velocipedes.
Amorim Fernandes & C.—20 caixas com fructas verdes.
João Fonte.—1 volumes com uma amarra de ferro.
Pereira Faria & C.—25 caixas com cognac em garrafas.
Albino Silva & C.—17 volumes com disperdicios de algodão e ferragens.
M. C. Almeida.—1 caixa com obras de cobre.
Manoel L. Souza Carvalho.—20 garrafões com sevadinha e sagú.
Abrantes & C —30 volumes com vinho.
Amorim Irmãos & C.—6 caixas com queijos.
Gonçalves Cunha & C.—3 caixas com obras de lão e tecidos de algodão.
Braga & Castro.—1 caixa com chá da India.
Frederico & C.—1 caixa com tecidos de borracha.
João de Aquino Fonseca.—3.940 pranchões de pinho.
Companhia Ferro-Carril.—1 caixa com ferragens.
Ramos & Geppert.—1 volume com amostras.
B. H. Tuckniss.—3 caixas com pedras marmore.
Caetano Ramos.—2 grades com frascos vasios.
Pereira Carneiro & C.—12 volumes com tecidos de algodão.
Maria do Carmo (Irmã de Caridade).—3 volumes com paios, chouriços, tecidos e diversos artigos de miudezas.
Seixas & Irmãos.—775 barricas com bacalhão.
J. S. Aguiar & C.—53 caixas com folhas de cobre.
A. D. Carneiro Vianna.—2 volumes com moveis.
Andrade Lopes & C.—3 volumes com moveis e casemiras de lã.

IMPORTAÇAO

Hamburgo, lúgar austriaco "Vir", entrado em 14 do corrente e consignado a João d'Aquino Fonseca.
Alpista 10 saccos a Silva Marques & C.
Arcos de pão 4,060 a Companhia Fabrica de Polvora.
Cimento 1,600 barricas a Albino Silva & C, 600 ao consignatario, 200 a Alves de Carvalho & C.
Caixas metalicas 2 caixas a Antonio Pereira de Azevedo & Irmãos, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a F. Nunes & C.
Ervilhas 10 garrafões a S. Marques & C, 20 a Manoel Lopes da Silva Carvalho.
Ferro 1 e meia tonelada a Albino Silva & C.
Giz 5 caixas a A. P. Braga.
Louça 150 caixas a Loureiro Barbosa & C, 130 a Amorim Fernandes & C, 50 a Costa & Rocha.
Madeira 1,000 peças ao consignatario.
Ocre 5 caixas a A. P. Braga.
Papelão 40 fardos á ordem.
Papel de embrulho 603 pacotes á ordem, 800 a Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, 200 a Costa & Rocha, 73 fardos a Loureiro, Barbosa & C.
Pimenta 50 saccos aos mesmos, 15 a Silva Marques & C.
Sal-amargo 4 caixas a A. P. Braga.
Sevadinha 10 garrafões a Silva Marques & C, 20 a Manoel Lopes da Silva Carvalho.
Sagú 21 garrafões a Silva Marques & C, 20 a Manoel Lopes de Carvalho.
Vellas 60 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Vidros 50 caixas a Albino Silva & C., 6 a Costa & Rocha.

Liverpool, vapor inglez "Bellena", entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C.:
Barras de zinco 5 caixas a A. J. Madeira & C.
Barrilha 50 tambores á ordem.
Barras de ferro 195 e 93 feixes a Albino, Silva & C.

Cabos 19 rollos a Beltrão & Costa.
Drogas 8 volumes a Arthur de Sá, 3 a Guimarães Braga & C, 2 a H. Rouquayrol, 20 a A. Raposo Moraes, 2$ á ordem.
Enxadas 30 barricas a Manoel Collaço & C, 23 a Nunes Fonseca & C.
Elastico 1 caixa a Braga & Sá.
Estopa 49 fardos a Fábrica de Estopa.
Ferragens 105 volumes a A. de Carvalho & C, 55 a Miranda & Souza, 1 a A. Silva & C, 12 a A. P. da Silva & C, 2 a Vianna Castro & C.
Folhas de flandres 180 caixas a A. P. da Silva & C, 100 a A. de Carvalho & C, 100 a V Castro & C.
Fogareiros 140 caixas a A. R. de Souza.
Leite condensado 20 caixas a Amorim Fernandes & C.
Louça 8 grades á ordem.
Mercadorias 2 volumes a João Fonte, 6 a Guimarães Lima & C, 96 a A. P. da Silva & C. 63 à ordem, 1 a O. Bastos & C, 10 a N. Fonseca & C, 20 a Pereira Carneiro & C, 100 a C. Halliday & C, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Parente Vianna & C, 8 a Fonseca Nunes & C, 9 á Companhia I. Pernambucana, 6 a Empreza do Gaz, 1 a Leite Bastos & C, 11 a Abrantes & C, 4 a Nunes Fonseca & C, 1 a G. Filos & C.
Machinismos 2 caixas á Companhia Industrial Pernambucana, 7 á ordem, 4 á Companhia I. de Fiação e Tecidos de Goyanna, 1 a I. N. da Fonseca, 1 a Oliveira Bastos & C.
Materiaes 98 a Bowman, 10 a Collaço S. Bastos, 22 á ordem, 81 a Viuva Manoel dos Santos Villaça, 40 ao Barão de Suassuna, 15 a Allan Paterson, 46 á Companhia Tecidos Paulista.
Oleo 4 barris a João Fonte, 15 a M. & Souza
Peixe 50 caixas a Amorim Fernandes & C.
Pipas abatidas 100 a Franco Lopes & C.
Presunto 6 caixas a E. Kauffmann.
Tintas 5 barris a João Fonte.
Tecidos 17 caixas a Rodrigues Lima & C, 10 a R. de Carvalho & C, 1 a Jaquim L. Teixeira, 5 a N. Maia & C, 1 a Gonçalves da Cunha & C, 1 a F. de Azevedo & C, 6 a S. Maia & C, 21 á ordem, 1 a Julia Doerledein & C, 2 a Silveira & C, 15 a Bernet & C, 1 a A. Amorim & C, 1 a V. Matheus & C, 2 a F. A. G. de Mattos, 1 a D. Coelho & Soares, 1 a F. Gurgel & Irmãos, 2 a Joaquim Gonçalves & C.
Vidros para vidraça 261 caixas a J. de Souza Aguiar & C.
Whisky 10 caixas a G. D. Clunie.
— Carga de Havre:
Manteiga 10 caixas a F. Dias Fernandes.
Mercadorias 10 volumes á ordem.
Vinho 10 caixas a F. Dias Fernandes, 8 a Lopes Alheiro & C., 22 á Lemos & C.
— Carga de Antuerpia:
Mercadorias 2 caixas á ordem.
Vidros 3 caixas a A. R. C. Oliveira.
— Carga de Glascow:
Cerveja 24 caixas a L. Barbosa & C.
Ferragens 12 volumes a G. Mattos & Irmãos.
Linha 19 caixas a J. M. Hood.
Whisky 50 caixas á ordem.

New-York, vapor inglez "Bueffen", entrado em 18 do corrente e consignado a Blackburn & C. C.
Drogas 7 caixas a J. da Silva Faria, 3 a M. J. Campos, 15 a G. Braga & C.
Couros 1 caixa a Arega & Sá.
Mercadorias 3 caixas a L. Guimarães, 5 F. C. Araujo.
Oleo 5 barris a Gonçalves Cunha & C.
Tecidos 3 fardos a Amorim & C, 5 caixas a Gonçalves Cunha & C.

Exportação

DIA 20 DE JULHO DE 1899

Para o exterior

— No vapor allemão Tucuman, para Lisbôa, despacharam:
Matteo Benito & C., 2 caixas com 53 kilos 53 kilos de doce, 1 caixa e 1[illegible]10 de barril com 67 litros de aguardente.
Para Hamburgo, despacharam:
Manoel Franco Irmão, 1 caixa com 32 kilos de borracha de mangabeira.
Landy Brothores 33 saccos com 5000 chifres de boi e 464 couros seccos com 3248 kilos.
— No vapor inglez Chancer, para New-York, despacharam:
Silva Cordeiro & C., 186 fardos com 37163 kilos de pelles.
Landy Brotheres, 20 fardos com 3630 kilos de pelles.

Para o interior

— No vapor nacional Itatiaya, para o Rio da Janeiro, despacharam:
Amorim Silva & C., 250 saccos com 18000 kilos de algodão em rama.
Para o Rio Grande do Sul, despacharam:
Pereira Carneiro & C., 271 saccos com 20325 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4648 litros de aguardente.
Para Curitiba, despacharam:
Amorim Irmãos & C, 100 saccos com 600 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12000 kilos de assucar branco.
Para Antonina, despacharam:
Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.
— No hiate Redempção, para Natal, despacharam:
Costa & Rocha, 10 caixas com 152 kilos kilos de phosphoros e 3 ditas com 96 litros de cerveja.
Augusto Nogueira, 1 caixa com calçados.
Lemos & C., 4 caixas com 48 litros de genebra, 2 barris com 135 ditos de vinagre, 2 volumes com 40 kilos de doce e 1 barril com 42 litros de alcool.
Costa & Rocha, 3 barris com 270 litros de vinagre.
L. Barbosa & C., 1 caixa com 30 kilos de doce.
Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.
Amorim Fernandes & C., 1 caixa com 40 kilos de bolachas.
Antonio Ozorio, 25 saccos com 1875 kilos de assucar branco.
L. Barbosa & C., 1 lata com 19 kilos de phosphoros.
— Na barcaça Amelia Baptista, para S. José, despacharam:
Joaquim Eugenio Pereira, 8 barricas com 165 kilos de bolachas.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Julho

Do dia 1 á 20	805:587$449
Idem do dia 21	42:041$848
	847:629$297

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Julho de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção.
Manoel Zeferino

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 20	379:885$169
Idem do dia 21, sendo:	
Diversos impostos	1:814$487
Exportação	7:587$419
	389:287$075

Recife Drainage

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 20	1:786$984
Idem do dia 21	$
	1:786$984

Prefeitura Municipal

Mez de Julho

Arrecadação:

Do dia 1 a 19	67:711$332
Idem de 20	4:755$041
	72:466$373

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 20 DE JULHO DE 1899

Entraram:

36 bois, pesando 4.552 kilos.	
145 kilos de peixe a 100 rs.	14$500
7 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$100
56 meias columnas a 600 réis	33$600
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
35 cargas com fructas a 600 réis	21$000
90 cargas com farinha, milho e feijão a $500	45$000
5 compartimentos com suinos a 1$200	6$000
103 lugares a $500	51$500
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
3 compartimentos com fressuras a 1$500	4$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
34 compartimentos com fazendas, a 3$000	102$000
20 compartimentos com comidas a 1$500	30$000
45 compartimentos com verdura a 600 rs.	27$000
86 compartimentos com farinna ou cereaes a.... 1$000 rs	86$000
2 cargas com fardos com carne secca a 3$000	6$000
32 talhos da frente a 3$500	112$000
20 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	60$000
	667$000
Rendimento do dia 1 a 19	12:386$400
Somma	13:053$400

PREÇOS DO DIA

Carne de $600 a 1$000.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$600 a 1$700.
Farinha de 1$100 a 1$300
Milho de $800 a $900.
Feijão de 1$300 a 1$400.

A farinha de 1$100 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 81 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21

Porto-Alegre e escala—23 dias, vapor nacional "Itauna," de 403 toneladas, commandante J. Anderson, equipagem 29, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional "Itamby," commandante F. H. Korner; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez "Roman Prince," commandante A. M. Willans; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Wordsworth, do sul, a 22.
Estrella, do sul, a 22.
Oravia, do sul, a 22.
Cordouan, da Europa, a 24.
Amazonas, da Europa, a 24.
Manáos, do norte, a 24.
Guajará, do sul, a 26.
Marajó, do norte, a 26.
Chili, da Europa, a 27.
Actor, de Liverpool, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

New-York Wordsworth, a 22, as 4 h.
La Pallice e esc. Oravia, a 22, as 4 h.
Rio e Santos Amazonas, a 22, as 4 h.
Rio e esc. Manáos, a 24, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 24, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Chili, a 27, as 4 h.
Ceará e esc. Guajará, a 27, as 4 h.
Rio e Santos Marajó, a 28, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

De Lisboa:
Barca portugueza Arcelina.
De New-York:
Barca norueguense Brodrene.
Barca norueguense Argo.
De Terra Nova:
Lúgar inglez Sumbean.
Lugar inglez May.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itatiaya, varios generos.
Vapor nacional Itamby, varios generos.
Vapor nacional Aguamaré, var. gener.
Vapor inglez Roman Prince, varios gener.
Vapor inglez Norseman, fios.
Cruzador americano Palhfender, munições.
Barca hespanhola J. Forgos, varios gener.
Barca sueca Sygin, madeira.
Barca norueguense Norvegia, carvão.
Barca norueguense Marior, carvão.
Barca norueguense Meteoro, carvão.
Barca norueguense Ostora, carvão.
Barca norueguense Nor-Vega, carvão.
Barca norueguense Skjald, carvão.
Barca norueguense Liv, carvão.
Barca norueguense Reigtord, varios gener.
Barca norueguense Petersonting, var. gen.
Barca dinamarqueza David, carvão.
Brigue hollandez Admiraal Trom, var. gen.
Brigue nacional Frederico, farello.
Brigue hollandez Admiraal Trom, var. gen.
Brigue nacional Frederico, farello.
Patacho nacional Trias, xarque.
Lúgar inglez Dunure, varios generos.
Lúgar austriaco Vir, kerozene.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 9,550477,—.—.
POLHMANN & C.

ILEGÍVEL

salas. 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto para apparelho de Draynage; mede de frente 42 metros e 39 centimetros e de fundo 13 metros, foi avaliada em 4:000$000;

Uma casa n. 47, sita á mesma rua, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto para apparelho da Draynage; mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros, foi avaliada por ... 4:000$000.

Uma meia agua em solo baixo no Becco da Travessa do Forte com 1 porta e 1 janella na frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, pequeno quintal com telheiro que serve de cosinha; mede de frente 3 metros, e 6 metros 20 centimetros de fundo: foi avaliada por 600$000.

Uma casa n. 64, sita á rua do Padre Muniz com 1 porta e 1 janella na frente, 2 pequenas salas, com quarto, pequena cosinha e pequeno quintal com apparelho; mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros: foi avaliada por 1:000$000.

A venda dos referidos predios foi requerida pelo inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim Francisco Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de Julho de 1899.

Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Aviso

Por ordem do Dr. Juiz de Direito de orphãos, foi transferida a praça de que trata o edital supra, para o dia 22 do corrente, ás 11 horas do dia.

Recife, 18 de Julho de 1899.

O escrivão de orphãos,
Manoel S. de Barros Falcão.

Alistamento eleitoral

O Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que em virtude da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

(Continuação)

642 Deoclecio Duarte da Silva, 32 annos, filho de João Duarte da Silva, casado, estudante, rua do Cabugá, 1890.

643 Domingos Joaquim Seve, 41 annos, filho de Manoel Joaquim Seve, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.

644 Domingos Joaquim Seve Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

645 Damião Augusto Guimarães, 22 annos, filho de Francisco Augusto Guimarães, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

646 Domingos da Costa, 32 annos, filho de Martinho P. de Abreu, solteiro, artista rua Barão de Lucena, 1890.

647 Domingos dos Reis Vieira, 45 annos, filho de Nicoláo dos Reis Vieira, casado, artista, rua S. Francisco, 1890.

648 Duarte Machado, 35 annos, filho de Sebastião Joaquim Machado, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1890.

649 Domingos da Costa Freitas, 25 annos, filho de Domingos J. Freitas, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.

650 Domingos Lauriano do Nascimento, 28 annos, filho de Joãa José do Nascimento, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

651 Deoclecio Candido Accioly, 27 annos, filho de José Carneiro Accioly, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

652 Delfino da Silva Tavares, 24 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Paulino Camara, 1890.

653 Dionizio José Ferreira, 62 annos, filho de Thomaz José Ferreira, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.

654 Domingos José de Avilla, 55 annos, filho de Victorino José de Avilla, casado, commercio, rua da Concordia, 1890.

655 Dionizio Lopes da Silva, 26 annos, filho de Matheus L. da Silva, casado, artista, rua da Penha, 1883.

656 Domingos Joaquim Ferreira Braga, 46 annos, filho de Antonio P. da Silva, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

657 Daniel Francisco Pinheiro, 31 annos, filho de Francisco Augusto Pinheiro, viuvo, artista, rua da Paz, 1890.

658 Domingos Soriano de O. Souza, 48 annos, filho de Manoel Anselmo de Souza, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1882.

659 Damião Marques da Silva Costa, 24 annos, filho de Manoel Francisco da Costa, solteiro, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.

660 Domingos Pinto de Freitas, 45 annos, filho de José Simião Pereira, casado, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.

661 Diogo Antonio dos Santos, 45 annos, filho de Francisco dos Santos e Silva, solteiro, empregado publico, caes 22 de Novembro, 1885.

662 David Umbelino de Freitas, 30 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista rua Pedro Affonso, 1890.

663 Delfino da Silva Tigre, 2? annos, filho de Antonio da Silva Ferreira Tigre, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1895.

664 Domingos José Magalhães, 53 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da Palma, 1890.

665 Didio Silvio Ramos da Cruz, 27 annos, filho de Joaquim Francisco R. da Cruz, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

666 Domingos Prates, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Rosario, 1896.

667 Domingos Acatauassú Nunes, 22 annos, filho do Barão de Igarapé Merim, solteiro, estudante, rua da Concordia, 1895.

668 Durval Delfino de Britto, 21 annos, filho de Firmino Francisco de Britto, solteiro, estudante, rua Estreita do Rosario, 1896.

669 Domingos de Azevedo e Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1899.

670 Domingos Mendes, 25 annos, filho de Domingos Marques da Silva Meades, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

671 Damião Francisco Xavier das Chagas, 40 annos, filho de Francisco Xavier das Chagas, casado, 1899.

672 Domingos Frederico Supra, 25 annos, filho de Antonio Frederico Supra, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1899.

673 Eloy Nunes Ribeiro, 21 annos, filho de Manoel Nunes do Valle, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1881.

674 Elias Emiliano da Costa Fialho, 23 annos, filho de José Francisco da Costa Fialho, solteiro, professor, rua das Larangeiras, 1890.

675 Elias Manoel Francisco, 42 annos, filho de Francisco Manoel Elias, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1885.

676 Estevão Joaquim Ferreira, 22 annos, filho de Vicente Ferreira de Lima, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.

677 Epiphaneo Manoel martins, 51 annos, filho de Francisco Manoel Martins, solteiro, artista, rua do Cajú. 1890.

678 Estanislão Henrique de Araujo, 27 annos, filho de Sabino H. Araujo, solteiro, artista, rua do Bom Jesus das Creoulas, 1890.

679 Eleuterio José dos Santos, 30 annos, filho de Maria do O' solteiro, artista, rua da Roda, 1885.

680 Elpidio José de Azevedo 33 annos, filho de Elpidio José da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.

681 Estevão Henrique Tavares da Silva, 2? annos, filho de Felix H. Tavares da Silva, solteiro, industrial, rua da Florentina, 1890.

682 Eduardo Capistrano Rodrigues Sette, 27 annos, filho de João Augusto Rodrigues Sete, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890

683 Eugenio Gomes de Mello, 20 annos, filho de Domingos José Camello, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.

684 Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, 31 annos, filho de outro, casado, medico, rua Duque de Caxias, 1892.

685 Estevão Elesbão José Dornellas, 31 annos, filho de Alexandre José Dornellas, viuvo, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

686 Ernesto Lopes Pessoa Cavalcante, 26 annos, filho de Felix Ferreira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

687 Estevão L. de Souza Pontes, 23 annos, filho de Antonio L. de Souza Pontes, solteiro, estudante, rua Duque de Caxias, 1890.

688 Eduardo [illegible] 30 annos, filho de Aquilino Cezar, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

689 Eduardo Dias Santiago, 23 annos, filho de Manoel Dias Santiago, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

690 Ezequiel Athayde do Espirito Santo, 28 annos, filho de José A. do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

691 Emilio José da Costa, 42 annos, filho de Nicacio José da Costa, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1880.

692 Eduardo Moraes de Barros, 25 annos, filho de José Pedro de Barros, solteiro, artista, rua Paulino Camamara, 1880.

693 Eustorgio Austricliano Brito Macedo, 35 annos, filho de José Francisco de B. Macedo, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1881.

694 Ernesto Luiz Vieira Cavalcante de Albuquerque, 69 annos filho de João Pacheco Vieira, casado, artista, rua Paulino Camara, 1881.

695 Eduardo Demolin, 47 annos, filho de Umberto Demolin, viuvo, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

696 Ernesto dos Santos Ferreira Barros, 27 annos, filho de José V. Ferreira Barros, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

697 Euphrosino de Santa Rosa, 22annos, filho de Martiniano de Santa Rosa, casado, artista. rua do Coronel Suassuna, 1885.

698 Eugenio Gonçalves de Barros, 32 annos, filho de Joaquim José de Barros, casado, guarda-livros. rua da Penha, 1890.

699 Estevão Luiz Cavalcante, 25 annos, filho de Felippe Pereira Vianna, solteiro, commercio, rua da Penha, 1885.

700 Ernesto de Miranda Fragoso, 24 annos, filho de José de Miranda Fragoso, solteiro, commercio, rua da Penha, 1885.

701 Eduardo Rodrigues Gomes de Mello, 23 annos, filho de Manoel Ignacio G de Mello, casado, artista, rua do Calabouço, 1885.

702 Eduardo Francisco Pereira Freire, 42 annos, filho de José Climaco Freire, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

703 Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira, 26 annos, filho de Fortunato Pereira de Oliveira, casado, artista, rua Visconde de Inhauma, 1890.

704 Epaminondes Marianno de Souza Gouveia, 37 annos, filho de Francisco Ignacio de Souza Gouveia, casado, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.

705 Ernesto Epaminondas de Loyolla, 26 annos, filho de Ignacio Pinto de Loyolla, solteiro, empregado publico, caes 22 de Novembro, 1885.

706 Eugenio Gomes de Mello, 20 annos, filho de João C. Vianna, casado, empregado publico, rua das Trincheiras, 1890.

707 Estevão de Sá Cavalcante 21 annos, filho José Antonio da Silva, solteiro, artista, Becco do Cajú, 1881.

708 Elpidio da Cruz Ribeiro, 22 annos filho de Antonio da Cruz Ribeiro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1895.

709 Elias Baptista da Silva Ramos, 56 annos, filho de Francisco Antonio Ramos, casado, empregado publico, rua do Barão de Lucena, 1886.

710 Evaristo Rogaciano dos Santos, 33 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, commercio, Praça do Barão de Lucena, 1896.

711 Epaminondas Jacome, 29 annos, filho de Luiz Francisco Jacome, solteiro, commercio, rua do Imperador, 1896.

712 Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, 33 annos, filho de Antonio Philadelpho Pereira Dutra, solteiro, empregado publico, rua da Roda, 1896.

713 Eustaquio Antonio Gomes, 21 annos, filho de outro, solteiro, maritimo, rua Nova, 1895.

714 Elizeu Gentil Saraiva Galvão, 22 annos, filho de Antonio Melburges S. Galvão, solteiro, commercio, rua Marquez de Herval, 1899.

715 Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior 27 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Barão da Victoria, 1890.

716 Eugenio Anselmo de Abreu, 24 annos, filho de João Francisco de Abrea, casado, negociante, rua do Rangel. 1899.

717 Francisco Solano da Costa, 46 annos, filho de Ignacia Maria da Conceição, casado, commercio, rua do Livramento, 1894.

718 Francisco Antonio da Silva, 41 annos, filho de Francisco Gomes de Silva, casado, commercio, Largo do Arsenal de Marinha. 1894.

719 Francisco Vieira da Silva, 21 annos, filho de Saturnino Vieira da Silva, solteiro, commercio; rua Duque de Caxias, 1894.

720 Francisco de Barros e Silva, 29 annos, filho de Antonio B. e Silva, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1890.

721 Vigario Francisco Joaquim da Silva, 34 annos, filho de Joaquim da Silva Lopes, solteiro, sacerdote, rua Barão da Victoria, 1890.

722 Francisco Tondella, 23 annos, filho de Manoel Francisco de Figueiredo, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

723 Francisco Pedro de Oliveira, 25 annos, filho de Leodegario Antonio de Oliveira, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

724 Francisco Eduardo de Miranda, 49 annos, filho de Salvador E. de Miranda, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1899.

725 Francisco Cezar Campos, 35 annos, filho de Antonio F. Cezar Campos, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1881.

726 Dr Francisco de Barros Lins, 23 annos, filho de Florismundo de B. Lins, solteiro, advogado, rua Barão da Victoria, 1881.

727 Francisco José da Silva, 22 annos, filho de Alexandre Laurindo da Silva, solteiro, artista, rua Santo Amaro, 1890.

728 Francisco Ferreira Cavalcante, 35 annos, filho de Manoel Ferreira Cavalcante, casado, commercio, rua do Sol, 1890.

729 Felippe Victor de Carvalho, 33 annos' filho de Manoel V. de Carvalho, casado, artista, rua do Sol, 1890.

730 Francisco Gomes da Silva, 40 annos, filho de Antonio Gomes da Silva, solteiro artista, rua do Sol, 1890.

731 Francisco Gomes, 43 annos, filho José Joaquim de Souza Gomes, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.

732 Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 52 annos, filho de Antonio Roberto Franco, casado, escrivão, rua Bom Jesus das Creoulas, 1890.

733 Francisco Gomes, 30 annos, filho de João José de Souza Gomes, solteiro, commercio, praça do Barão de Lucena, 1881.

734 Francisco Jeronymo de Freitas, 33 annos, filho de Francisco Marques de Freitas, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

735 Francisco do Silva Rios, 33 annos, filho de Antonio da Silva Rios, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1890.

736 Francisco José Alves de Siqueira, 30 annos, filho de João B. dos Santos, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1890.

737 Firmino Coelho Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Coelho Guimarães, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

738 Francisco Antonio Areias, 21 annos, filho do Antonio Francisco Areias, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

739 Francisco Melchiades Machado, 31 annos, filho de Joaquim C. Machado, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

740 Francisco Bruno, 22 annos, filho de Jeronymo Bruno, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.

741 Francisco de Souza Rego Monteiro casado, commercio, rua Marquez de Herval, 1892.

742 Francelino Barboza dos Rios, casado, commercio, rua S. Marinho.

743 Felinto Elisio de Carvalho Couto, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.

744 Francisco Gonçalves Rodrigues de Souza, 25 annos, filho de Manoel de N. Rodrigues de França, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

745 Felicio Damazio Pavão, 27 annos, filho de Miguel Ribeiro Pavão, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.

746 Francisco da Cunha Freire, 30 annos, filho de Andre Basson, solteiro, artista, rua Bella, 1890.

747 Francisco de Paula Mafra, 33 annos, filho de Paulo B. Carneiro, solteiro, commercio, rua Bella, 1881.

748 Francisco Augusto Pereira da Costa, 21 annos, filho de Manoel Augusto de Menezes, casado, empregado publico, rua Bella, 1881.

749 Francelino Izidorio Leal, 43 annos filho de Francisco José C. Leal, casado, despachante, rua 15 de Novembro, 1892.

750 Francisco Lima Coutinho, 38 annos, filho de Henrique de Lima Santos casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.

751 Francisco Machado de Moura, 28 annos; filho de Antonio R. de Gouveia Moura, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1885.

752 Francisco Ferreira da Rocha Leal, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1885.

753 Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.

754 Francisco Gurgel do Amaral, 25 annos, filho de Cypriano G. do Amaral, casado, commercio, rua 1º de Março, 1881.

755 Francisco Moura dos Santos, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua 1º de Março, 1885.

756 Francisco Rodrigues da Cunha, 25 annos, filho de Ricardo José da Cunha, solteiro, commercio, rua 1º de Março, 1890.

757 Floriano Martins de Almeida, 22 annos, filho de Guilherme M. Almeida, solteiro, commercio, rua 1º de Março, 1890.

758 Francisco Joaquim Antunes, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1881.

759 Francisco de Andrade Ferreira 22 annos, filho de Francisco de L. A. Ferreira, solteiro, commercio, rua Larga do Rozario, 1890.

760 Francisco de Assis "Pires" Ferreira, 39 annos, filho de João Christiano Pires, solteiro, artista, rua Larga do Rozario, 1890.

761 Francisco da Silva "Pires" Ferreira, 30 annos, filho de João P. Pires Ferreira, solteiro, artista, rua Larga do Rozario, 1881.

762 Francisco Antonio de Souza, 26 annos, filho do Raymundo A. de Souza, solteiro, commercio, rua Larga do Rozario, 1890.

763 Francisco da Silva Bôa Vista Sobrinho, 35 annos, filho de João F. Carneiro Monteiro, casado, commercio, rua Larga do Rozario, 1890.

764 Francisco Correia de Araujo, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Larga do Rozario, 1890.

765 Francisco Antonio da Silva Barboza, 43 annos, filho de João da Silva Barboza, solteiro, commercio, rua Larga do Rozario, 1890.

766 Francisco Figueira de Mello, 33 annos, filho de Francisco F. C. de Mello, solteiro, artista, rua Larga do Rozario, 1886.

767 Fortunato Gomes dos Passos, 33 annos, filho de Manoel Gomes dos Passos, solteiro, artista, rua Larga do Rozario, 1885.

768 Francisco Braulio Cornelio da Costa Miranda, 36 annos, filho de Francisco C. da Costa Miranda, casado, artista, Becco da Bomba, 1885

769 Francisco Libanio A. Guimarães, 28 annos, filho de Custodio José Alves Guimarães, viuvo, artista, Pateo do Carmo, 1881.

770 Fortunato José de Oliveira, 35 annos, filho de Francisco D. Rosario, casado, proprietario, Becco da Bomba, 1891.

771 Francisco da Costa Ramos, 35 annos, filho de Joaquim da Costa Ramos, solteiro, artista, Pateo do Carmo, 1892.

772 Francisco Gomes da Cruz, filho 49 annos José Gomes da Cruz, casado, artista, Pateo do Carmo, 1885.

773 Francisco Cardozo de Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim C. de Oliveira, casado, artista, Pateo do Carmo, 1885.

774 Feliciano Ferreira das Chagas, 35 annos, filho de José Francisco das Chagas, solteiro, artista, rua das Flores, 189 .

775 Francisco Ignacio de Medeiros, 23 annos, filho de José Ignacio de Medeiros, casado, commercio, rua da Paz, 1881.

776 Felippe Jacome da Costa, 46 annos, filho de Francisco F. Jacome da Costa, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.

777 Francisco Borges de Oliveira, 25 annos, filho de Antonio Luiz Ferreira de Oliveira, casado, artista, rua Marquez de Herval, 1890.

778 Francisco Leoncio dos Santos Pinto, 38 annos, filho de Maria da Conceição, solteiro, artista, rua de São Francisco, 1885.

779 Francisco do Carmo Oliveira, 30 annos, filho de Cosme José de Oliveira, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

780 Francisco Gomes Porto, 22 annos, filho de Antonio Gomes Porto, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

781 Francisco da Costa Ferraz, 33 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

782 Francelino Francisco Honorato, 47 annos, filho de Monoel Francisco Honorato, casado, empregado publico, rua da Palma, 1881.

783 Francisco Rodrigues Pinto, 23 annos, filho de João Francisco Pinto, casado, artista, rua do Barthofomeu, 1890.

784 Francisco Cornelio dos Santos, 24 annos, filho de Olympio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

785 Francisco Amancio da Silva, 45 annos, filho de Antonio F. da Silva, casado, professor, rua da Palma, 1890.

786 Francisco Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

787 Francisco Borges de Almeida, 24 annos, filho de João Pinto de Almeida, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.

788 Francisco José da Costa, 25 annos, filho de José Joaquim da Costa Fragoso, casado, commercio, rua 24 de Maio, 1881.

789 Francisco de Paula do Rozario, 53 annos, filho de João E. do Rozario, viuvo, artista, rua 24 de Maio, 1890.

790 Francisco Antonio Torres, 3? annos, filho de Antonio Loureiro Torres, solteiro, empregado, rua 24 de Maio, 1890.

791 Francisco Borges das Chagas, 50 annos, filho de Maria de Sant'Anna, casado, artista, rua de Santa Thereza, 189?.

792 Francisco Uraino Paes de Andrade, 47 annos, filho de Luiz Francisco Paes de Andrade, casado, empregado, rua de Santa Thereza, 1890.

793 Francisco José da Silva, 27 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

794 Francisco Alves de Mendonça, 25 annos, filho de Alexandrino A. de Mendonça, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

795 Florindo de Carvalho Sobral, 25 annos, filho de José Ferreira de Carvalho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

796 Francisco da Hora Oliveira, 30 annos, filho de Antonio H. Oliveira, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

797 Francelino Ferreira da Fonseca, 48 annos, filho de Maonel H. do Nascimento, viuvo, artista, Becco do Falcão 1890

798 Francisco Ferreira Alvarenga, 49 annos, filho de Vicente Ferreira Alvarenga, viuvo, artista, rua Coronel Suassuna, 1881

799 Francisco de Araujo Barros, 54 annos, filho de João de Araujo Barros, viuvo, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

800 Francisco Antonio dos Passos, 29 annos, filho de Antonio José dos Passos, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

801 Francisco Alves de Oliveira, 31 annos, filho de Lourenço A. de Oliveira, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

802 Fortunato Caetano de Araujo, 30 annos, filho de Antonio C. de Araujo, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

803 Francisco das Chagas Ribeiro, 41 annos, filho de Manoel das Chagas, casado, commercio, Pateo de São Pedro, 188

804 Francisco Lourenço da Silva, 25 annos, filho de Manoel José da Silva, viuvo, artista, rua da Viração, 1890.

805 Francisco Benjamin Lapa, 52 annos, filho de Joaquim José S. Lapa, casado, artista, rua da Viração, 1890.

806 Francisco Joaquim Gonçalves Cabo, 57 annos, filho de André G Cabo, viuvo, commercio, rua da Viração, 1890.

807 Francisco Joaquim Gonçalves C. Junior, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Viração, 1890.

808 Francisco Antonio Oliveira, 25 annos, filho de Bernardo H. de Oliveira, solteiro, procurador, rua da Viração, 1890.

809 Francisco Xavier da Cruz, 44 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Fogo, 1890.

810 Francisco Ferreira Vital, 33 annos, filho de João José Bernardino Vital, solteiro, commercio, rua do Fogo, 1890.

811 Firmino José dos Santos Gomes, 34 annos, filho de Felippe José dos Santos Gomes, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.

812 Francisco Alexandre da Silva Marques, 21 annos, filho de Alexandre José da Silva, solteiro, commercio, pateo de São Pedro, 1890.

813 Dr Francisco Jacintho Sampaio, 41 annos, filho do Antonio Francisco Sampaio, casado advogado, rua da Penha, 1881.

814 Francisco das Chagas Monteiro, 51 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Penha, 1886.

815 Franklin Augusto Moraes e Silva, 21 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.

816 Felippe Gonçalves Pereira, 30 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

817 Firmino Alves Ferreira, 30 annos, filho de Antonio Alves Ferreira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.

818 Francisco Gabriel das Chagas, 33 annos, filho de José G. do Sacramento, casado, artista, rua do Livramento, 188..

819 Dr. Francisco Augusto da Fonseca Silva, 40 annos, filho de José da Fonseca e Silva, casado advogado, rua do Livramento, 1881.

820 Francisco Tranquelino de Almeida Bastos, 42 annos, filho de Elias Francisco Bastos, casado, empregado, rua do Livramento, 1883.

821 Francisco Salles de Albuquerque, 35 annos, filho de Felix Francisco de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1885.

822 Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Marcilio Dias, 1890.

823 Firmino Ferreira da Fonseca, 29 annos, filho de José Ferreira da Fonseca, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

824 Francisco Marinho Falcão, 24 annos, filho de José Marinho Falcão, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1890.

825 Felix Innocencio Gomes, 22 annos, filho de Joaquim I. Gomes, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias 1890.

826 Francisco Freire de Albuquerque Cruz, 27 annos filho de Manoel G. da Cruz solteiro. commercio, rua Marcilio Dias 1890

827 Francisco Ferreira da Annunciação, 37 annos, filho de João B. Ferreira Annunciação, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias 1890.

828 Francisco Melchiades das Chagas, 39 annos, filho de Francisco S. das Chagas, solteiro, militar, rua Marcilio Dias, 1882.

829 Francisco Alves Pimentel, 35 annos, filiação desconhecida, solteiro artista rua Marcilio Dias. 1882.

830 Francisco Gaspar de Pinho, 41 annos, filho de Manoel G. de Pinho, casado, commercio, rua Marcilio Dias 1882.

831 Francisco Sabino das Neves. 29 annos filho de José Ferreira das Neves, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1891.

832 Felicio José Braz de Oliveira, 35 annos, filho de Antonio Francisco C. Campos, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890

833 Francisco Alves Teixeira da Cunha, 22 annos, filho de José A. Ferreira da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

834 Francisco José Pereira, 33 annos, filho de José Semeão Pereira, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

835 Francisco Melanio dos Reis Bastos, 40 annos, filho de Francisco Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

836 Francisco de Paula Costa, 31 annos, filho de Luiz Carvalho da Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1885.

837 Francisco Luiz Barretto de Almeida, 25 annos, filho de Luiz Francisco B. de Almeida, solteiro, commercio, rua do Sol, 1883

838 Francisco Cypriano da Silva Santos, 39 annos, filho de Francisco Pereira da Silva Santos, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1883.

839 Francisco Nunes Pires, 33 annos, filho de Manoel Vieira Pires, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1883.

840 Francisco de Paula Vieira, 24 annos, filho de João A. Vieira, solteiro, estudante, largo do Paraizo, 1895.

841 Francisco Antonio Barbosa, 43 annos, filho de Francisco B. de Oliveira, solteiro, commercio, pateo do Carmo 1895.

842 Francisco Pedro de Assis, 25 annos, filho de Pedro Francisco Campello Cosme, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1895.

843 Faustino da Silveira Machado, 23 annos, filho de Antonio Joaquim Machado, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.

844 Francisco Amando de Moraes, 23 annos, filho de Rufino Francisco Moraes, casado, artista, rua Agostinho Bezerra, 1895.

845 Francisco Antonio de Oliveira Santos, 31 annos, filho de Justino José de Mello, casado, empregado publico, rua de Hortas, 1895.

846 Fabio Antonio Botelho, 21 annos, filho de Francisco Antonio Botelho, solteiro, artista, rua Nova, 1895

847 Francisco de Paula, Oliveira Villas-Boas, 30 annos, filho de Vicente de P Villas-Boas, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.

848 Francisco Augusto Athayde, 23 annos, filho de Guilherme A Athayde, solteiro, empregado, rua Bella. 1895.

849 Flaviano Jeronymo Alexandre, 35 annos, filho de Jeronymo A. Correia, casado, artista, rua da Concordia, 1895.

850 Francisco de P. Nogueira de Souza, 27 annos, filho de José Nogueira de Souza, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1895.

851 Francisco Antonio Alencar, 22 annos, filho de João Antonio Alencar, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1895.

852 Francisco Xavier Dias de Albuquerque, 51 annos, filho de outro, casado, commercio, rua P. do Carmo, 1881.

853 Fidencio Cordeiro de Mello, 26 annos, filho de João Cordeiro de Mello, solteiro, artista, rua da Roda, 1895.

854 Francisco João Vieira, 29 annos, filho de José João Vieira, solteiro, commercio, rua da Roda, 1886

855 Francisco Beltrando Demolin, 24 annos, filho de Eduardo Demolim, solteiro, artista, rua Santo Amaro, 1895.

856 Francisco de Borja Pereira da Silva, 34 annos, filho de Francisco A. Pereira da Silva, solteiro, empregado publico, becco do Ouvidor, 1885.

857 Francisco Alves Pereira Lima, 32 annos, filho de José Pereira Lima, solteiro, maritimo, rua Caldereiro, 1890.

858 Francisco Joanes de Lima, 25 annos, filho de Manoel Francisco Lima, casado, empregado, rua do Imperador, 1890.

859 Francisco Soares Medeiros, 23 annos, filho de Manoel Soares Medeiros, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1890.

860 Francisco de Paula Marinho Falcão Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1886.

861 Francisco Cypriano de Sant'Anna, 23 annos, filho de Antonio [illegible] de Sant'Anna, solteiro, artista, [illegible].

862 Florismundo Soares de Li[illegible], 34 annos, filho de João Manoel [illegible] e Silva, solteiro, machinista, [illegible] Bella, 1890.

863 Fenelon Raposo Camara, [illegible] annos, filho de José Cyriaco Soares de Camara, solteiro, commercio, travessa das Cruzes, 1890.

864 Francisco de Barros Pimentel, 40 annos, filho de Francisco de B Pimentel, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1899.

865 Francisco João da Cruz, 22 annos, filho de João Manoel, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1899.

866 Francisco Ferreira Mendes, 26 annos, filho de João Vicente Ferreira, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1899.

867 Felisberto Manoel da Hora 22 annos, filho de Amaro Manoel da Hora, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1899.

868 Francisco Pantaleão Barros e Silva, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1899.

869 Francisco José Rodrigues do Sacramento, 22 annos, filho de João Nepomuceno R. do Sacramento, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1890.

870 Fausto Mesquita Dantas, 42 annos, filho de Vicente Freire de Mesquita, casado, empregado, rua da Roda, 1890.

871 Francisco Pessoa de Mello, 25 annos, filho de Francisco Januario M. Pessoa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

872 Felix Nogueira Cabril, 25 annos, filho de Domingos, N. Cabril, casado, empregado publico, rua da Palma, 1890.

873 Francisco Carneiro da Cunha, 22 annos, filho de Francisco Xavier Carneiro da Cunha, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

874 Felinto Elysio Co[illegible] de Barros, 31 annos, filho de José Bernardino Correia de Barros, casado, guarda-livros, rua da Paz, 1899.

875 Geroncio de Souza Reis, 33 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua do Cabugá, 1890

876 Generoso Innocencio Teixeira, 33 annos, filho de Innocencio F. de Barros, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1890.

877 Galdino Ferreira Rosas, 27 annos, filho de José N. Fernandes Lopes, solteiro, empregado publico, beco das Creoulas, 1890.

878 Guilhermino Ramos de Barros Silva, 33 annos, filho de Theotonio B. e Silva, solteiro, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1883.

879 Gustavo Nantechand, 42 annos, filho de Adolpho Nantechand, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1890.

880 Guadencio de Souza Lins, 30 annos, filho de Clementino de S. Lins, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

881 Guilherme Ferreira Ramos, 24 annos, filho de Manoel Ferreira Ramos, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1883.

882 Gratuliano Felicio de Moura Café, 25 annos filho de José M. P Café, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.

883 Geroncio de Mello Azevedo, 30 annos, filho de João de Mello Azevedo, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.

884 Galdino Julião dos Santos Mendonça, 25 annos, filho de Gervasio das S Mendonça, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1881.

885 Gonçalo José Cardim, 49 annos, filho de Carlos José Cordeiro, casado, artista, rua dás Flôres, 1881.

886 Gustavo Nery da Silva Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, beco do Pocinho, 1890.

887 Gonçalo Alves Tavares, 76 annos, filho de Domingos José Tavares, viuvo, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

888 Galdino Augusto Ferreira, 43 annos, filho de Jeronymo Pires Ferreira, casado, artista, rua do Coronel Suassuna, 1881.

889 Galdino A. dos Santos Ferreira, 45 annos, filho de Luiz de França Pereira, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 18??.

890 Gustavo Alberto de Britto, 28 annos, filho de Firmino F. de Britto, solteiro, escrevente, rua Lomas Valentinas, 1886.

891 Gustavo Datoya, 32 annos, filho de João G. Datoya, viuvo, artista, rua de Marcilio Dias, 1885.

892 Galdino Fernandes Regis, 22 annos, filho de Domingos F. Regis, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885

893 Geminiano Augusto de Miranda, 26 annos, filho de Manoel Joaquim de M. Souza, casado, empregado publico, pateo do Arsenal. 188?.

894 Geroncio Ferreira Barbosa Sacramento, 31 annos, filho de Manoel Ferreira Barbosa, rua Duque de Caxias, 1886.

895 Galdino Alves Cordeiro, 3? annos, filho de Jacinto Alves Cordeiro, casado, agricultor, beco do Paiva, 1890.

896 Gaspar Manoel, 38 annos, filho de Manoel de Arruda Gaspar, casado, artista, rua da Praia. 1890.

897 Heraclito Dias de Carvalho Couto, 23 annos, filho de Felinto S. de Carvalho Couto, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.

898 Henrique Ferreira Lima, 24 annos, filho de José Fernandes Lima, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

899 Henrique Rodrigues de Souza, 23 annos, filho de Antonio José Rodrigues de Souza, solteiro, proprietario, rua Barão da Victoria, 1881.

900 Homero de Souza Mendes, 22 annos, filho de Antonio de Souza Mendes, solteiro, estudante, rua Barão da Victoria, 1890.

901 Henrique Cesar Pessoa Lins, 23 annos, filho de João C. Lins de Albuquerque, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1892.

902 Herculano Barbosa de Almeida, 25 annos, filho de Manoel B. de Almeida, casado, artista, rua do Bom Jesus das Creoulas, 1890.

903 Honorato Manoel Almeida, 23 annos, filho de Manoel Almeida, solteiro, artista, rua do Bom Jesus das Creoulas, 1890.

904 Hygino Leitão, 25 annos, filho de Jeronymo C. Machado, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890

905 Henrique da Silva Antunes, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

906 Henrique da Silva Moreira, 40 annos, filho de Albino da Silva Moreira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

907 Hemeterio Maciel da Silva, 46 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Larga do Rosario, 1881.

908 Henrique Felippe dos Santos, 27 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1890

909 Hermeliado Ferreira da Silva, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marquez de Herval, 1885.

910 Herminio Ferreira Chaves, 23 annos, filho de Francisco C. F. Chaves, solteiro, artista, rua da Palma, 1892.

911 Honorio de Figueiredo Pessôa, 42 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.

912 Hermenegildo Augusto Torres, 23 annos, filho de Julio Augusto Torres, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1890.

913 Hermenegildo Augusto de L. Carvalho, 40 annos, filho de Bento Luiz de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1890.

914 Hermenegildo Alves de Assis, 34 annos, filho de Francisco Alves de Assis, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.

915 Henrique Florentino Figueiredo Lima, 31 annos, filho de Ignacio F. F. Lima, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1895.

916 Henrique de Miranda Fragoso, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

917 Hermelindo de Oliveira Passos, 40 annos, filho de Antonio de Oliveira Passos, viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

918 Henrique F. da Silva Santiago, 26 annos, filho de Maximiano H da Silva Santiago, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1888.

919 Henrique Cardoso de Menezes, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.

920 Hygino Real Araujo, 33 annos, filho de Manoel R. Araujo, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1886.

921 Heleodoro Gonçalves de Azevedo, 29 annos, filho de Francisco Gonçalves de Azevedo, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

922 Henrique do Carmo Fernandes, 23 annos, filho de José Joaquim Fernandes, solteiro, commercio, rua Marquez de Herval, 1890.

923 Henrique Oscar Marinho Palhares, 22 annos, filho de Victoriano José M. Palhares, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1899.

924 Henrique Affonso Lisbôa, 22 annos, filho de José H. Gonçalves de Oliveira, solteiro, artista, rua dos Ossos, 1895.

925 Henrique de Oliveira Alves, 2? annos, filho de Antonio José M. Falcão, casado, rua da Cadeia Nova, 1895.

926 Horacio Baptista, 22 annos, filho de Luiza Maria da Conceição, empregado publico, rua da Cadeia Nova, 1895.

927 Izidoro Sabino da Trasladação, 23 annos, filho de Manoel S. da Trasladação, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1894.

928 Ismael Felippe Monteiro, 48 annos, filho de Manoel F. Monteiro, solteiro, empregado publico, rua Marquez de Herval, 1890.

929 Ignacio de Barros Barbosa, 70 annos, filho de Patricio José Barbosa, casado, commercio, rua Lomas Valentinas, 1881.

930 Izidoro Patricio de Araujo Santos, 30 annos, filho de Conrado José de Araujo, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.

931 Ignacio de Loyola Ribeiro Guimarães, 21 annos, filho de Maria B. do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1886.

932 Izidoro José de Cintra, 35 annos, filho de Francisco F. de S. Santos, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1883.

933 Ildefonso da Silva Lima, 22 annos, filho de José B. da Costa Monteiro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1885

934 Ildefonso Vieira da Cunha, 40 annos, filho de João Vieira da Cunha, casado, proprietario, rua das Larangeiras, 1881.

935 Ignacio Manoel Vieira, 45 annos, filho de Manoel Leão Vieira, casado, artista, becco dos Patos, 1881.

936 Ildefonso de Freitas Vieira, 22 annos, filho de Antonio C. da Silva, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 18??.

(Continúa).

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 17 de Julho de 1899.

Por esta Directoria se faz publico, que terminará no dia 20 do corrente o prazo para o pagamento sem multa do imposto de limpeza e bicqueiras dos predios sitos nas freguezias de Santo Antonio e São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Outrosim, recebe-se sem multa o referido imposto dos predios sitos nas freguezias de S. José Bôa-Vista, Graça, Afogados e Varzea até ao dia 20 de Agosto proximo vindouro.

Findos esses prazos, será cobrado com a multa constante do art. 1.º letra A das Disposições Geraes da lei n. 226.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

MUTILADO
ILEGÍVEL

O Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz substituto dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 2 de Agosto do corrente anno, se hão de arrematar os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife: A casa n. 41 á rua dos Guararapes, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000; pertence a viuva de Joaquim Antonio Maria.

A casa n. 1, á rua da Restauração com 1 porta larga de frente e 1 grande salão, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, pequeno quintal murado avaliada por 500$; pertence a Henriqueta F. Lopes.

O sobrado n. 50, á rua dos Guararapes, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, no andar superior 2 portas de frente com varanda de ferro, salas, 3 quartos e cozinha no salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 26 metros e 50 centimetros avaliado por 6:000$000; pertence a Leopoldina Amelia A. Rodrigues.

Freguezia de Santo Antonio: A casa n. 7, á rua 24 de Maio com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha pequena e quintal murado, mede de frente 4 metros e 42 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros avaliada por 1:000$; pertence a Jovino Gonçalves Penna.

A casa n. 25, á rua de Henrique Dias, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal, murado, cacimba e sotão, em salão, mede frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por 1:000$; pertence a viuva de André Gonçalves do Cabo.

Freguezia de S. José: A casa de n. 53, á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra mede de frente 2 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada em 800$; pertence a Anna Rozaria Prudencia dos Santos.

E para constar passou-se o presente edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de Julho de 1899.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

Manoel Caldas Barretto Netto.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 63

IMPOSTO DE CONSERVAS

Por ordem da Inspectoria desta repartição faço publico que, de conformidade com o decreto n. 3260 de 15 de Maio ultimo, publicado nos tres ultimos numeros do "Diario de Pernambuco," os senhores fabricantes de conservas de carnes, peixes, dóces, fructas e legumes, acondicionados em latas, caixinhas, frascos ou outros envoltorios, estão obrigados a registrar nesta Alfandega as suas fabricas e depositos até o dia 10 de Agosto proximo vindouro (arts. 4 e 73), mediante as seguintes taxas (art. 6):

Fabricas	100$000
Depositos de fabricas	50$000

O registro das fabricas e depositos que se abrirem desta data em diante, deverá ser feito antes de iniciadas as operações industriaes e commerciaes (art 4) e pago integralmente qualquer que seja a epoca em que se realise (art. 5).

Incorrerão na multa de 300$ a 500$ os fabricantes que não registrarem suas fabricas e depositos, como estipula o citado art. 4.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Julho de 1899.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 1 de Julho de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, independente de multa, o imposto sobre revisão de pesos, balanças e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo esse praso, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 2 cap. 6 tit. 5 da lei n. 4 (codigo de posturas).

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

Edital
Delegacia Fiscal

O delegado fiscal, dando cumprimento a ordem da Directoria, do Expediente n. 53, de 7 de Junho findo, marca o prazo de 15 dias para a venda do proprio nacional situado na rua Real da Torre, freguezia de Afogados, desta cidade, devendo os senhores proponentes apresentarem suas propostas com as formalidades legaes, servindo de base a avaliação de um conto e duzentos mil réis.

As mesmas propostas deverão ser apresentadas a esta Delegacia até ás onze horas do dia 3 de Agosto, afim de serem devidamente apreciadas e submettidas a approvação do Thesouro.

Em 20 de Julho de 1899.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe, faz-se publico que nesta secretaria recebem-se no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para fornecimento por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, de objectos de escriptorio, ferragens, tintas, massame, madeiras e demais materiaes necessarios aos ramos a cargo desta Commissão, cuja relação se acha na Secretaria á disposição dos Srs. proponentes, que deverão acompanhar as suas propostas com ás necessarias amostras, ficando sujeitos as condições abaixo indicadas no caso de serem ellas acceitas:

1.º Os fornecedores são obrigados a fornecer dentro de 24 horas os objectos que lhes forem pedidos sob pena de 20 % de multa sobre o valor do pedido.

2.º Os fornecedores são obrigados a entregar os objectos pedidos no armazem de deposito desta Commissão á rua do Padre Muniz n. 59, mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido.

3.º Os fornecedores são obrigados a fornecer os objectos de seu contracto iguaes ás amostras que apresentarem.

4.º Os fornecedores deverão assistir a medida, pesagem ou contagem dos objectos que fornecerem.

5.º As importancias dos fornecimentos serão pagas mensalmente na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal nesta cidade por conta da verba consignada para esta Commissão no orçamento vigente do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, devendo para isto os Srs. fornecedores apresentar as suas cartas (em 2 vias) na Secretaria desta Commissão impreterivelmente até o dia 9 do mez seguinte ao do fornecimento.

6.º As despezas relativas ao fornecimento deverão ser liquidadas até o dia 31 de Março do anno vindouro.

As propostas devem ser apresentadas a hora acima indicada, em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça.

Secretaria da Commissão de Melhoramentos do Porto, 10 de Julho de 1899.

O secretario,
Agostinho da Silva Neves.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás intituições de ensino superior, acha se aberta, a partir da presente data e pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1. Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno.—Geometria analytica, Calculo differencial e integral
1.ª » » 2.º »—Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º »—Mechanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicada.
2.ª » » 4.º »—Hydraulica: liquidos e gazes—abastecimento d'agua—Exgottos—Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do ..... do Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco. 5 de Junho de 1899.

O Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção do pontilhão da Capunga, orçada em...... 1:175$530.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 %, do valor dd obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 8 de Julho de 1899.

O director,
M. Brunet.

DECLARAÇÕES

THEATRO
DO
CLUB DRAMATICO FAMILIAR

Palacete á rua Pedro Affonso

Recita em favor da viuva e filhos de Caetano T. de Souza

Com o concurso do Distincto Corpo Scenico do Club Dramatico Familiar E dedicada as distinctas classes Commercial e Academica

Logo que a orchestra houver executado uma linda ouvertura, subirá a scena o lindo drama de propaganda, intitulado

Homens do Povo

Seguir-se-ha a representação de uma linda e interessante cançoneta.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto

FFF e RRR

O restante dos bilhetes achar-se-ha a venda no escriptorio do mesmo Theatro. Haverá bonds para todas as linhas.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

De ordem do irmão Juiz convido aos irmão desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, para o fim de tratar-se acerca das alterações feitas na reforma do compromisso.

Consistorio, 20 de Julho de 1899.

O escrivão,
Rego Monteiro.

Sociedade Anonyma de Seguros Maratimos
Lloy Paraense

Na cidade de Belêm do Para

CAPITAL Réis 2:000:000:000

Directoria:
Exm. Sr. Barão de Cametá.
Sr. Darlindo da Cunha Rocha.
Sr. Constantino Quadros de Carvalho.

Agente neste Estado:
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
RUA DO COMMERCIO N. 18, 1.º ANDAR

Banco da Republica do Brazil

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1.º andar, paga-se o 13.º dividendo das acções deste Banco relativo ao semestre findo em 30 de Junho a razão de 6$000 por acção.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial a seu pai ou mãi durante molestia grave e prolongada, chama a quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados nesta secretaria ou á rua do Livramento n. 32, até ao dia 12 de Setembro proximo.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, Recife, 12 de Julho de 1899.

Albino Moreira de Souza,
2.º secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 20 em diante, o 19 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

26.º DIVIDENDO

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 26.º dividendo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, a razão de 10 0|0 ao anno, ou 7$000 por cada acção.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Manoel Medeiros,
Director-Gerente.

Companhia
de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 14

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 19 do corrente em diante, o 14.º dividendo de suas acções á razão de 5$000 por acção ou 10 0|0 ao anno.

Recife, 5 de Julho de 1899.

Francisco de Assis Cardoso.
Director-secretario,

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agentes em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 4, 1.º andar

Imperial
Assurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital..... £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

Beberibe

Commandante E. Wanderley

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia do partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos connhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line

O paquete

Oravia

Espera-se do sul no dia 22 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por

S. Vicente, Lisbôa, Comma e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Manaos

E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O vapor

Meteoro

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, e seguirá para Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará depois de pequena demora

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
O vapor

LEILÕES

— Segunda-feira 24 deve ter lugar o leilão d'um guindaste a vapor (perfeito) pela quantia de 1:110$000, bem como differentes moveis, tijolos e outros objectos.

— Terça-feira 25, leilão de bons moveis, crystaes, passaros, plantas e outros moveis de casa de familia.

A's 10 e 15 minutos partirá o bond que dá passagem gratis aos concurrentes ao leilão no Cajueiro.

Leilão

Do guindaste á vapor (sob trilhos) que está junto a ponte 7 de Setembro, pertencente ao espolio do subdito francez Courtardon, servindo de base a offerta de 1.110$000.

Segunda-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Devendo effectuar-se a venda naquella occasião por esta offerta ou quem melhor offerta fizer.

De uma lampada para soldar.

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

Um relogio de algibeira, 1 corrente e 1 lapizeira, bem como differentes moveis e outros objectos, pertencentes a 2 espolios por mandado do mesmo Dr. Juiz de Direito,

Agente Pinto
Leilão

De bons moveis, cristaes, louça, quadros, espelhos, tapetes, passaros e plantas.

A SABER:

Sala de visita

Um orgão, serafina americana, 1 piano forte de Doerner & Sohn Stuttgart, 1 cadeira para piano, 2 estantes para musica, 1 mobilia de junco preto, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de vime. 1 mesa oval com pedra, 1 dita redonda com pedra, 6 mezinhas de phantazia, 2 mochos estufados. 1 espelho grande dourado, 12 quadros differentes alguns á oleo, 2 ettageres de parede, 3 candieiros á gaz, 1 tapete centro de sala, 2 ditos para sofás.

Gabinete

Uma secretária para senhoras, 1 mesa para escrever, 1 mesa e estante para livros, 1 cadeira de balanço de junco. 1 dita de vime, 6 cadeiras de junco, 1 mesa redonda, 3 mochos, 1 cadeira de lona, 1 portchapéos de sól.

Primeiro quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, 1 commoda. 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide, 6 cadeiras de junco e 1 linda cama austriaca para casados (nova) 6 cadeiras de junco.

Segundo quarto

Uma cama de ferro grande com lastro de arame, colchões, travesseiros, e mosquiteira, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, 1 mesa de cama, 1 caixa privada, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho, 1 porta toalha.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, para uma pessoa, 2 commodas, 1 lavatorio com 2 bacias, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 balaio para roupa, 2 mesinhas, 1 balaio para roupa, 1 cama para menino.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, (grande) 1 apparador armario (grande) 2 apparadores, 2 consolos, 1 guarda comida de arame, 1 quartinheiro, 1 lampeão de suspensão, louça para chá e jantar, cópos, calices, garrafas, 1 relogio de parede, 12 cadeiras e 1 sofá.

Sala de côpa, dispensa e cosinha

Quatro prateleiras pintadas, 1 mesa de pés torneados, 2 lavatorios de ferro, deposito para gaz, 1 taboa e cavaletes, 1 guarda comida, trem de cosinha de porcelana e de agatha, mesas de cosinha, bacias, baldes de flandres, potes, 1 moinho, 2 cadeiras americanas.

Objectos avulsos

Diversos passaros, begonia, avencas, palmeiras e arvores da fortuna, 1 carro de mão, trem de jardim, 6 regadores, 1 mangueira, 1 escada de abrir e outros moveis existentes na casa do Cajueiro n. 6, á direita do Hospital Portuguez.

Terça-feira, 25 do corrente

O agente Pinto fará leilão por autorisação da Sra. Patherson, em viagem para Europa com seus filhos, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que reside no Cajueiro.

— A's 10 horas e 15 minutos partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, o qual principiará ás 10 1|2, por serem muitos e differentes os lotes.

DIVERSOS

— ALUGAM-SE duas casas a rua da Restauração ns. 14 e 16; a tratar no Armazem do Poças.

— Vende-se uma venda bem afreguezada, na rua Dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario n. 47; a tratar na mesma.

Mercado Coelho Cintra

Neste mercado,—que se acha aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 10 da noite,—encontram-se sempre á venda em grande abundancia todos os generos de primeira necessidade, como: carne verde, carne de xarque, bacalhão, peixe, camarão, farinha, feijão, milho, arroz, batatas, verduras, fructas, etc. etc.

Encontram-se tambem explendidos sortimentos de seccos e molhados, de fazendas, mindezas, ferragens, perfumarias, quinquilharias, calçados, louças, brinquedos e finalmente tudo quanto se pode precizar ou desejar, inclusive artigos para fumantes, gêlo e todos os jornaes do dia.

N. B.—Para os preços, ver na secção competente o boletim de hoje.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cozinhar, a tratar á rua Estreita do Rozario n. 17, 2.º andar.

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Porto até Ceará, nos dias 11 e 26	
Penedo até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Penedo at Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio Grande do Norte e Santos; Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritime s— Agente Dom. de Sampaio Ferraz.	Rua do Com[illegible] n. 1[illegible].
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Pernambucana Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n. 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Leopoldo Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible].
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
[illegible] Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20f
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Cardoza Pinto, & C. Successores de J. E. Perseilr Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Affandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 36.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, pape e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Loças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do Estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia vapor, pautação e encadernção.	Rua Duque de Caxias n 37

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 128 no Pateo do Terço, tem 2 quartos e salas, cozinha e terraço, muito fresco: quem pretender dirija-se na loja n. 64, atterro da Bôa-Vista, com o Brandão.

✝

Manoel Alves

7.º DIA

Maria Izabel de Castro Alves agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado marido Manoel Alves, á sua ultima morada, e de novo os convida e aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pelo eterno descanço de sua alma, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que mais uma vez agradece áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Commendador Jeronymo da Costa Lima

TRIGESIMO DIA

Tendo o actual concelho da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia sciencia de ter fallecido na Capital Federal, em 26 de Junho proximo passado, o seu prestimoso irmão ex-regedor e benemerito o commendador Jeronymo da Costa Lima, convida a todos os seus carissimos irmãos, parentes e amigos a comparecerem em sua igreja, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, para assistirem ás missas que manda celebrar pelo repouso eterno de sua alma. Antecipando desde já o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Consistorio, 21 de Julho de 1899.

Miguel dos Santos Costa,
Secretario.

✝

Guilhermina Moreira Moraes Pinheiro

Alfredo de Araujo Santos, Maria das D. Pinheiro Santos, Theresa de Jesus Moraes Pinheiro, Balbino de Araujo Santos, Viscondessa do Livramento e Joanna M. Moreira Alves, genro, filhos, neto e irmães, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da pranteada D. Guilhermina Moreira Moraes Pinheiro á sua ultima morada, e os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 9X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de argura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa, dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Promulgação

Franklin van der Linden & Irmão proprietarios da Fabrica de Bebidas sita ao Caes de Capibaribe n. 42, fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça que entregaram desde 18 de Maio do anno corrente ao seu pai C. A. van der Linden a mesma fabrica, dando todos os poderes necessarios ao mesmo para a completa liquidação, retirando-se da mesma firma sem intervenção alguma, ficando o liquido a nosso credito, quér que seja de mercadorias ou de dividas.

Recife, 30 de Junho de 1899.

Carlos Gustavo van der Linden.
Antonio Franklin van der Linden

Copeiro

Preciza-se de um na rua da União n. 65.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CURA A MEDITAR

A 19 de fevereiro de 1897, um pharmaceutico de Pariz recebia de um doente a seguinte carta: « Ha annos, apanhei um resfriamento, que me deu uma forte constipação de que não fiz caso e degenerou em um ruim catarrho. Tenho agora uma terrivel bronchite. Não posso respirar á vontade, pois tenho grande oppressão. Tenho o estomago cheio de viscosidades, não posso dormir. Tenho todos os dias o peito cheio de catarrho; tusso e escarro todas as manhãs durante duas horas, antes que as viscosidades se despeguem; é principalmente no inverno que soffro mais. Tenho vontade de vomitar e no entanto não vomito. Experimentei toda a sorte de remedios, tisanas, xaropes; nada me alliviou. O medico disse-me que eu estava ficando asthmatico. Não tenho appetite nem gosto de nada.

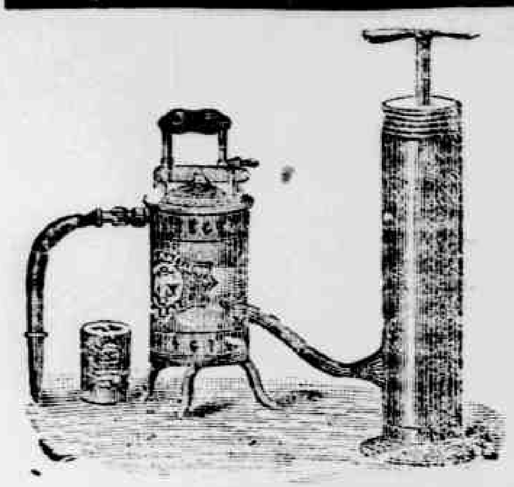
« Leio no meu jornal a narração das curas obtidas com o Alcatrão em casos identicos ao meu. Queira fazer-me o obsequio de mandar-me um vidro do verdadeiro Alcatrão Guyot. Quero ver se com elle fico alliviado. Assignado: Francisco Martinez, plaza Mayor, Azangaro (Perú). »

Depois de ter tomado do verdadeiro Alcatrão Guyot, o snr Martinez torna a escrever: « Azangaro, 15 de Maio de 1897. Mui prezado snr Guyot. Tomei o vidro de Alcatrão que V. Mcê mandou-me, tomei-o ás refeições como está prescripto, isto é, uma colher, de chá, de alcatrão em cada copo de liquido que bebia. Depois de ter tomado este primeiro vidro, já me sentia muito melhor. Escarrava mais facilmente as viscosidades que me obstruiam o estomago. O appetite está querendo voltar, e púde dormir algumas horas sem ter a respiração presa. Continuei a tomar o Alcatrão Guyot e, no fim do terceiro vidro, os accessos de tosse que me cançavam tanto tinham desapparecido. Tenho agora bom appetite. Não escarro mais viscosidades e voltaram-me completamente as forças.

« Agradeço-lhe summamente por ter inventado o Alcatrão Guyot e não posso deixar de recommendar o seu remedio a todas as pessoas que soffrem de bronchites e catarrhos como eu soffria. — Assignado: Francisco Martinez. »

O uso do Alcatrão Guyot em todas as refeições, na dóse indicada na carta acima, basta na verdade, para curar em pouco tempo a constipação por mais pertinaz que seja e a bronchite mais inveterada. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, porque o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'essa decomposição. — E'simples e veridico.

A menor constipação, se é descurada, póde degenerar em bronchite. Por conseguinte, não se deve cessar de recommendar aos doentes que cortem a doença logo no começo d'ella tomando diariamente Alcatrão Guyot, que se acha em todas as pharmacias.



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque o faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido.
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 27

Para engenho

Vende-se todas as ferragens e utencilios proprios de engenhos, em completo estado de conservação, constando dos objectos seguintes:

Uma machina do fabricante Boser May força de 6 cavallos, 1 caldeira multibullar para fogo directo, (fogo de assentamento) força de 8 cavallos.

Uma moenda de 20126 polegadas.

Tachos de ferro batido de 9, 8 e 6 palmos.

Um alambique.

Um paiol de cobre proprio para aparar caldo da moenda, formas de ferro e madeira, ferros, balcões e mais utencilios do engenho; a tratar na rua do Imperador. np

Para noivos

Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife.

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (165, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

PHie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ

Depositos em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cie.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cie de Drogas e Productos Chimicos

A PHOSPHATINA FALIÈRES

é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento de desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a*

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, *os* Vertigens, *as* Syncopes, *as* Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS creou, EXIGIR a Firma BOYER

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos, viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recaidas.

EMPREGAM-SE

contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Escrofulas, Vermelhidões, Nevralgias, etc.

[illegible] quaquer frasco que não tiver o endereço de Mme COTTIN, genro de Mr. Le Roy

51, rue de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CÔRES — Colla liquida a Frio

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS para Confeitarias

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhão, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cie.

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE

Delettrez

15, RUE ROYALE PARIS

Ultima Creação: LE MENUET — VIOLETTE CÉLESTE — CHYPRE ROYAL

PEAU D'ESPAGNE ROYALE — AMARYLLIS DU JAPON — Verdadeira Agua de Colonia Russa — TZINNIA

AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894.

FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rua d'Enghien.
EXIGIR A FIRMA DO PRIOR Dom Maguelonne

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR EM TRES DIAS *sem nenhum outro medicamento e sem temer accedentes.*

PARIS — 7, Boulevard Denain, — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

Pasta (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche (Tosse convulsa), Bronchites, Constipações

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Irritações do peito, Resfriamentos Catarrhos, Insomnias, etc.

Paris, 22, rue Drouot e Pharmacias

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGEMS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

EGROT

EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcool de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÉRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cie.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIS

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, CURINÉES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.
APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETÉ S. G. D. G.
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE, [illegible]

GELEIRA

« des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ.
O catalogo é encontrado em Casa dos Snrs [illegible]

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 e 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do matmaterial e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 54, para caça, pedreira e bombarda. Qualidade garantidas.

Ao commercio, á agricultura ao publico

Mendo de Sá Barreto Sampaio e Gregorio de Sá Barreto Sampaio avisam que teem seu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 113, sob a firma Mendo Sampaio & Irmão.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 68.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

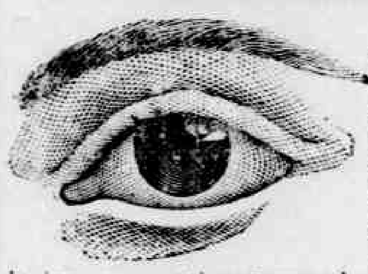
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 54.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Piano

Vende-se um piano novo e de muito bom fabricante; á rua de S. Gonçalo n. 29.

O professor Isidoro Aronson



Optico oculista scientifico, formado no collegio de Chicago, tem seu escriptorio e fabrica para adoptar e fabricar todas as classes de lentes e oculos commodos e elegantes, á disposição do honrado publico. A fama do professor está estabelecida no Pará e aqui. Quem necessitar dos seus serviços, deve dirigir-se ao escriptorio do Sr Dr. Rawlis n. A permanencia aqui é até o dia 7 de Agosto. Exame da vista é gratis, trabalho garantido. Rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:

Rua da Moeda n. 41, loja e 1.º andar.
Dita n. 45, casa terrea.
Dita n. 47, casa terrea.
Dita n. 49, casa terrea.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Dita de dita n. 23, 1.º andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1.º andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dito n. 8, casa terrea.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Dita de dita n. 100.
Rua do Vigario n. 22, loja e 1.º andar.
Largo d'Assembléa n. 15.
Rua Imperial n. 153, 2.º andar.
Campina da Casa Forte, n. 25.

Instituto Electro-therapico

DOS DRS.
Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

Consultas e operações das 10 ás 4 horas

Cura radical da Elephancia (pernas inchadas, carnosidades). Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra, hydrocele, navos, kystos, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito pela inhalação de medicamentos electricados; do beriberi, rheumatismo, diabetes, albuminurie, lymphatismo, anemia; doenças do estomago e intestinos, volvulos, hemorrhoides; astama, ataques hystericos, epilepcia, neurasthenia (esgotamento nervoso, fraqueza geral) e seus multiplos symptomas:—enxaqueca, nevralgias, impotencia, prisão de ventre, palpitações de coração, tremores, caimbras, falta de memoria, insomnia, etc. Effluvio statico nas molestias da pelle.

Tratamento das cystites, metrites, desvio do uteroo, pela decomposição do cobre galvanico, massagem uterina e faradisação.

ELECTRODIAGNOSTICO

49 Rua Barão da Victoria, 49

AGUA RUBINAT

Mineral natural Purgativa
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contém 103,914 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

A DITA AGUA PURGA SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Chegaram!

SEMENTES NOVAS DE
Hortaliças e flôres

Alface
Couve manteiga.
Couve tronchuda.
Couve saleza.
Couve bombarda.
Couve nabiça.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Cenouras vermelhas.
Pepinos verdes longos.
Nabas de S. Cosme.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Pimentões.
Cebolinhos.
Mostarda.
Chicoria.
Rabanos.
Tomates.
Agrião.
Feijão, favas, eucalyptos.
Flores de diversas qualidades.

ARMAZEM DO POÇAS

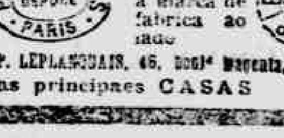
Optima acquisição

Vende-se uma bôa casa terrea com grande quintal murado, na Capunga, e um bom sobrado, construcção moderna, á rua Duque de Caxias; a tratar á rua do Palma n. 8.

NOVA MAMMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado



Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CAIXINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ
E nas principaes CASAS

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

ILEGÍVEL

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, **Escrophulas, Anemia, Rachitismo**, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE **LANMAN E KEMP**

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR **LANMAN E KEMP** NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

D. D. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887 ... ... 11,894,000 garrafas.
1898 ... ... 22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precise purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro . . . . 1$000
1 » . . . . 2$000
Meia duzia . . . . 10$000
Duzia . . . . 20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRER

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

19—Rua 1.º de Março—19
(ANTIGA DO CRESPO)

Tendo grande deposito de fazendas seus proprietarios resolveram fazer uma grande reducção nos preços pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes uma visita. Abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos

A saber:
Cachemiras com 2 larguras a 800 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Zephiros a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Sobretudos impermeaveis a 22$000 um.
Paletots de alpaca de seda a 10$000 um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 a peça.
Cortinados de cambraia e crochet.
Bramante para ceroulas a 1$000 a vara.
Bramante de linho para lençóes, preço resumido.
Phantasia lã e seda a 800 rs. o covado.
Phantasia setim-pariz a 600 rs. o covado.
Sargelins de cores a 240, 400 e 500 rs. o covado.
Cobertores a 1$500 e 2$500 um.
Capas de borracha preços resumidos.
Espartilhos couraça a 7$000 e 8$000.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Casimiras fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 a peça.
Cortes de lã e seda para vestido a 20$000.
Sedas brancas, pretas e de cores preços resumidos.
Mantilhas pretas e creme a 2$000 uma.
Cachemiras, pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Cambraias brancas a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Casimiras pretas a 4$000 e 5$000 o covado.
Bramantes para lençoes a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda preta e de cores a 500 rs, o par
Punhos, gravatas, surahs, setins, meias, lenços, e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar.

Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1.º DE MARÇO—19
19 19 19
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO ATÉ 31 DE JUNHO
Loja e Armazem das Estrellas

Tendo o predio desta vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, aind que com grandes prejuizos.

TECIDOS
BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 1$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1 $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.
ARTIGOS PARA HOMENS
CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um !!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.
ARTIGOS PARA SENHORAS
MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma.
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as cores, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS farta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.
DIVERSOS ARTIGOS
COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de cores para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, coco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e $800 e a 2$000 e 3$000 o covado.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de at ... par... nas e vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de diffrentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.
MOENDAS e meia moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARLHOS e meios apparelhos de vacuo.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemã os
Aktiengesellschaft
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas: ... Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, ...arassú, Tiuba, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinha, Com-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassu, Cabo, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões a

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Em ROSIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.

TELEPHONE —323— PURO ALCOBAÇA Armazem do Lima PERNAMBUCO

PERNAMBUCO

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE do Dor FORGET Em todas as Pharmacias do Universo.

DOUTOR CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

FOLHETIM (108)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

QUARTA PARTE

O anarchista

XII

(Continuação)

E sahio. A joven, ficando só, ajoelhou e, com os olhos erguidos para o céo, murmurou uma ardente oração.

— Meu Deus, meu Deus! implorou... Fazei com que isto seja ...co! Fazei com que elle me traga Renato de la Fougeraye!

XIII

Alguns dias depois, pela noite, sahia Reginaldo da casa das Henriot. Pouco a pouco habituou se elle a ir visital-as todos os dias, á sahida da officina, visto que o arrebatamento do seu collega Alibert cada vez o importunava mais.

Algumas vezes ficava para jantar, e passava junto de Clara e da viuva uma parte da noite.

Mas, de ordinario, limitava-se a um bocado de cavaco e depois voltava para o seu bairro, afim de se ir deitar ou ir fazer serão na officina.

Naquella noite demorára-se apenas Reginaldo alguns momentos e seguia com um passo rapido para a rua de Batignolles, pensando nos bellos momentos que passára junto de sua noiva e revivendo em seu espirito todos os detalhes com uma commovente alegria.

De subito, como passava em frente da rua das Damas, á esquina do largo plantado de arvores, vio Reginaldo uma sombra que parecia collada á parede, destacar bruscamente e vir ao seu encontro.

O typographo achava-se na presença de um homem de alta estatura, com o rosto encaixilhado n'uma floresta de cabellos brancos e n'uma bella barba da mesma côr.

Este velho trazia uns oculos ligeiramente fumados, e Renato, á claridade do candieiro, sob a qual estava, pôde ver na lapella da sobrecasaca preta a roseta de official da Legião de Honra.

Elle notou mais que o desconhecido, que tinha a apparencia de um antigo magistrado, estava atacado d'uma violenta emoção.

Os olhos estavam cravados no chão, como se elle quizesse occultar as lagrimas; e o seu andar, encostando-se a uma elegante bengala de castão de prata, era indeciso e quasi vacillante.

O velho parou em frente de Reginaldo e estendendo-lhe a mão enluvada de preto, como para solicitar a sua attenção, murmurou com uma voz um pouco surda pela commoção:

— Eis na verdade uma physionomia franca e leal, e eu creio que não poderia encontrar melhor. Perdão, meu caro senhor, mas se isso estiver nas suas mãos, quereria prestar um immenso serviço a pessoas que a fatalidade mergulhou n'uma situação quasi desesperada!

Reginaldo estremeceu, ouvindo estas palavras.

O que lhe queriam? O que significava aquelle preambulo?

— Quer? repetio o velho.

— Conforme, disse o typographo. Desejo bastante ser util a alguem... mas é preciso que eu saiba o que tenho a fazer e de que natureza é o serviço que o senhor reclama de mim.

— Serei tão desgraçado que lhe inspire desconfiança? exclamou o velho com afflicção. Oh! Meu Deus! accrescentou elle.

E Reginaldo vio-o occultar o rosto nas mãos, emquanto que os hombros eram agitados por convulsivos soluços.

Commovido por esta mysteriosa dôr, que o proprio mysterio tornava mais impressionavel na imaginação do mancebo, Reginaldo apressou-se a dizer:

— Falle, senhor! Se o que tem a pedir-me estiver na minha mão, fique certo de que não ouvirá uma recusa da minha bocca.

— E' muito simples, respondeu o velho, que não podia dominar ainda completamente a sua dôr.

E' uma cousa bem simples para si, e comtudo, se o senhor quizer vir em nosso auxilio, ficará salva a honra de uma mulher e a felicidade de uma criança será obra sua...

A felicidade de uma criança!... A honra d'uma mulher!

O pensamento de Reginaldo voou para a sua meiga e linda Clara e sentio que augmentava mais a sua commoção.

— Falle, senhor, explique-se, disse elle com doçura.

— Conhece, talvez de nome, o Dr. Francisco de Cabirac? perguntou o velho.

— Não conheço, respondeu logo Reginaldo.

Mas, em seguida, accrescentou:

— Ouça, parece-me que sim. Não é o deputado que no outro dia pronunciou na camara um importante discurso ácerca da politica estrangeira?

— E' esse mesmo!... Deputado e advogado, confirmou o velho. Mora na casa numero 1 do boulevard de Courcelles.

— E' então aqui perto, disse Reginaldo.

— A dous passos.

— Mas que posso eu ter de fazer com esse Sr. de Cabirac? perguntou o mancebo.

— Já o vai saber, respondeu o desconhecido.

E tirou da algibeira da sua sobrecasaca, com precauções extremas, uma caixa pequena e oblonga.

— Vê isto, meu amigo? perguntou elle. Contém papeis de extrema importancia: cartas e, sobretudo, um retrato. Trata-se de chegar até ao Sr. de Cabirac e de lhe entregar este precioso objecto. Agora póde avaliar quanto a commissão é pouco complicada.

Isto pareceu mesmo tão simples a Reginaldo, que ficou quasi admirado.

Esperava qualquer cousa romanesca e eis que tudo se reduzia a um banal papel de moço de recados, para o qual elle não parecia de modo algum particularmente indicado e que qualquer poderia desempenhar.

O velho comprehendeu sem duvida o que se passava no espirito do mancebo, porque proseguio:

— O meu amigo admira-se talvez de que, para este caso, eu me dirija a si em lugar de me servir de um dos moços de fretes deste bairro. Mas eu tenho uma verdadeira vergonha em confiar esta delicada missão, em que os interesses mais puros e mais elevados estão em jogo, a um desconhecido, que talvez se risse de mim e que, sem duvida, procuraria desvendar um pouco o segredo de que se trata.

Ao contrario, o Sr. Reginaldo, a quem conheço ha bastante tempo, embora não saiba quem eu sou, é um mancebo perfeitamente honesto e digno da felicidade que deseja.

Reginaldo ruborisou-se ouvindo estas palavras, que agitavam no fundo do seu coração uma enormidade de bellos pensamentos; desde esse momento deixou o velho de lhe inspirar a menor desconfiança.

Alguem que conhecia e que approvava o seu amor por Clara, não devia ser o mais perfeito e honesto homem da terra?

— Explique-me o que devo fazer, disse elle.

— Vou acompanhal-o até á frente da casa do Sr. de Cabirac, disse o homem. Pedirá para o ver pessoalmente e depois entrega-lhe este embrulho, pedindo-lhe para que o abra logo na sua presença, afim de dar immediatamente a resposta que eu esperarei á porta, com o coração angustiado e contando os segundos.

— Mas porque não vai o senhor pessoalmente, pedir essa resposta? exclamou Reginaldo.

— E' desgraçadamente impossivel, respondeu o velho com um certo desespero na voz. O Sr. de Cabirac conhece-me e tambem os seus criados; recusariam certamente receber-me. Oh! Meu pobre filho! accrescentou o desconhecido, o senhor não póde saber que graves interesses e que esperanças dependem do passo que vai dar!...

A curiosidade e tambem o desejo de ser util aguilhoavam Reginaldo.

Comtudo, ainda teve um momento de hesitação.

— Não sei se conseguirei ser recebido pessoalmente pelo Sr. de Cabirac, objectou o mancebo.

— Vou indicar-lhe um meio seguro de o conseguir! Dirá, recorde-se bem do nome, dirá que vai da parte da menina Julietta.

— E se o senhor disser essas palavras, não o deixarão entrar? perguntou ainda Reginaldo.

— Tenho pensado muitas vezes nisso, respondeu o velho, mas infelizmente nada posso fazer. Por fatalidade, o criado do deputado tem ordem expressa de me prohibir a entrada em casa de seu amo.

— Está bem! Dê cá isso e partamos! disse Reginaldo.

— E como eu não quero que o senhor se arrependa do que vai fazer, assim como não desejo que perca a entrevista, para a qual parecia dirigir-se com tanta pressa, aqui tem, como recompensa, um luiz, que lhe permittirá metter-se n'um fiacre e voltar depressa ao seu bairro.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*

ILEGÍVEL